Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 26 de Junho de 1916 — N. 1.622

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 18,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio 12 3/8 e 12 11/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A conquista de terras devolutas no Brasil

UMA QUESTÃO MUITO IMPORTANTE

Como a ventila o Sr. Mauricio de Lacerda

Os repetidos appellos que alguns proprietarios de Matto Grosso têm feito á justiça do paiz, como que se crystalisaram nessa que agora o Sr. Protasio Garcia, possuidor de largas terras naquelle Estado, acaba de fazer ao senador Ruy Barbosa e aos deputados Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda, se queixando com amargura contra os escandalosos esbulhos que vem soffrendo com o original systema de divisões de terras, adoptado, não de hoje, por aquella unidade da Federação.

O Sr. Mauricio de Lacerda, com quem tivemos occasião de palestrar a esse respeito, antes de se referir ao caso do Sr. Protasio Garcia, vasou nas seguintes phrases a sua condemnação contra o regimen a que submetteu nossa Constituição as operações sobre as terras devolutas dos Estados:

O juiz Aprigio dos Anjos, que figura no caso de Matto Grosso

— Essa questão de terras devolutas reclama entre nós um severo estudo do governo, porquanto, desde os "burgos agricolas", do finado senador Glycerio, no governo provisorio, merecedores de elogiosas referencias de espiritos do porte de Leroy-Beaulieu, que os capitulou de grande providencia economica, desde aquelles burgos, repito, os Estados do Brasil têm malbaratado o patrimonio que uma mal entendida emenda de Julio de Castilhos, na Constituinte, lhes poz entre as mãos.

S. Ex., depois de citar as questões que têm surdido no seio do Congresso, tendo uma palavra especial para aquella levantada pela A NOITE, em relação ás terras fronteiriças do Paraná, e não esquecendo quanto ás fronteiras do Pará os discursos annos atrás proferidos pelo nosso actual ministro da Fazenda, então deputado, disse estarem naquelle caso, isto é, poderem ser consideradas como precioso patrimonio desbaratado pelos Estados, as terras vendidas pelo Pará, Paraná, Matto Grosso e Espirito Santo.

Salienta o deputado o impatriotico desacerto de taes actos do poder estadual, frisando que em certos Estados, como no Espirito Santo, se incluiram no programma de venda de terras as devastações florestaes e a expulsão de indios, o que aberra das correntes da opinião nacional, tão bem espelhadas no seio do Congresso, onde se tem procurado proteger o indio, como é da aspiração do nosso povo, e impedir a devastação das florestas por meio de codigos e leis.

Ha ainda um ponto muito serio que o deputado Mauricio de Lacerda faz timbre em salientar: a infiltração argentina, que vem se operando, quar nas fronteiras quer no centro do paiz, onde as vendas de terras devolutas raramente se despem do aspecto de escandalo e quasi sempre apparecem como um negocio illicito, aggravado por crimes e violencias praticados contra os posseiros no cumprimento das escripturas de venda.

Quanto a Matto Grosso, disse S. Ex.:

"Desde 1912 que a questão ficou mais ou menos liquidada e os pormenores que ultimamente parte da imprensa tem tornado publicos, nada mais representam que o desenvolvimento natural de negocios inquinados de escandalo desde sua origem. O Sr. Annibal de Toledo, é verdade, em dous ou tres discursos, tem procurado destruir a veracidade daquellas minucias, mas, para lhe falar com sinceridade, devo lhe garantir que a presumpção não autorisa seja contestada a veracidade nos pormenores de taes negociações, porquanto já em 1912 identicos e escandalosos factos haviam sido denunciados.

Este Sr. Protasio Garcia, proseguiu S. Ex., cujo appello agora me chega ás mãos, era um, si bem me recordo, dos citados por mim da tribuna da Camara, como esbulhado de suas posses, conforme os termos da carta que li ao Congresso e de que era signatario o Sr. Evaristo Cunha, negociante residente em São Manoel, ali no Estado de São Paulo. Demais, um anno depois, isto é, em 1913, o Dr. Canto Menezes, no seu insuspeito relatorio de chefe de policia, se refere ás violencias praticadas por varias pessoas na acquisição de terras.

O Sr. Mauricio de Lacerda, não satisfeito com a citação daquelle documento, lembrou que agora, em 1916, o coronel Rondon, em conferencia publicada no "Diario do Congresso", a requerimento do Sr. José Bonifacio, conta como os syndicatos de compras de terras têm ali desrespeitado a propriedade particular, e assignala que de um delles fazia parte o proprio rei Leopoldo, da Belgica.

S.Ex. tem todavia a preoccupação de registar que aquella circumstancias não é cousa de se admirar, porquanto, segundo declarou o deputado Corrêa Defreitas, em 1912, em memoravel entrevista a A NOITE, a Hanseatica, de Santa Catharina, companhia em que é interessado o imperador da Allemanha, não só possuia terras devolutas como até cidades.

Fechando os olhos, como para fugir a uma visão macabra, S. Ex. relembrou que os allemães dali, em continuas batidas aos indios, organisavam taes matanças, que o nosso commercio de craneos com a Europa foi considerado em grande estima pelos phrenologistas.

Curiosa visão de uma grande extensão de terras devolutas, em Tres Lagôas, Matto Grosso

Concluindo, disse S. Ex., depois de citar, sorrindo, um trecho de um discursos em que o senador Victorino dissera que adquirira grandes extensões de terras em Matto Grosso para dividil-as depois, a pedido, pelos "grandes criadores nacionaes", que se chamam Antonio Azeredo, Rivadavia Corrêa e Lauro Muller, declarou que as questões de Matto Grosso são um mero episodio do conjunto cuja exposição nos fez rapidamente.

Para evitar a successão de taes actos, disse o Sr. Mauricio de Lacerda, é necessaria a revisão da Constituição, ao menos no ponto relativo ás terras devolutas, convicção que se me arraigou no espirito á medida que fui levantando campanhas contra tantas anormalidades de que o Contestado não deixa de ser uma das consequencias, anormalidades que, para vergonha nossa, tiveram a observação de estrangeiros de vulto, como Roosevelt.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO ENTRE O Mexico e os E. Unidos

Outra nota energica do governo americano — Movimento de forças -- Novo combate ? -- A mediação

Forças americanas entrincheiradas na fronteira mexicana

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — A situação entre os Estados Unidos e o Mexico continua a apresentar a mesma gravidade.

Por intermedio do Sr. Rogers, agente confidencial dos Estados Unidos no Mexico, o presidente Wilson pediu ao general Carranza que liberte quanto antes os soldados norte-americanos feitos prisioneiros e tambem que defina a attitude do Mexico perante os Estados Unidos.

WASHINGTON, 26 (Havas) — Por intermedio do Sr. Rogers, seu agente confidencial junto ao governo do Mexico, os Estados Unidos enviaram ao general Carranza uma nota pedindo-lhe a immediata libertação dos soldados norte-americanos prisioneiros e insistindo com o governo mexicano para que declare as suas intenções com respeito aos Estados Unidos.

O "MARYLAN" A CAMINHO DE GUAYAMAS

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O cruzador "Marylan" seguiu para o porto mexicano de Guayamas, levando o tombadilho repleto de metralhadoras. Diz-se tambem que a bordo do "Marylan" seguiu um destacamento de infantaria de marinha, que desembarcará naquelle porto, caso seja necessario.

MAIS 50.000 NORTE-AMERICANOS PARA A FRONTEIRA DO MEXICO

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Partem hoje para a fronteira do Mexico 50.000 homens da Guarda Nacional.

A mobilisação em quasi todos os Estados da União está a terminar.

NAUFRAGOU UMA LANCHA COM O GOVERNADOR DE SINALOA

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Um radiogramma expedido de bordo de um cruzador norte-americano que se encontra ancorado no porto de Mazatlan informa ter naufragado, ao largo da costa uma lancha carregada de armas e munições e a bordo da qual seguia o governador do Estado mexicano de Sinaloa.

Ignora-se ainda si o governador morreu.

A REPERCUSSÃO QUE TERIA A GUERRA NA AMERICA DO SUL

PARIS, 26 (Havas) — Todos os jornaes reproduzem os despachos em que se revela a actividade da America do Sul perante o conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos. "L'Oeuvre" entende que a guerra será causa de bem maiores dissabores para os Estados Unidos, principalmente quando as republicas do sul se resolverem a salvar a raça com honra, como o fizeram na conferencia de Niagara-Falls, por proposta do representante da Argentina, Sr. Romulo Naon.

CARRANZA ACCEITA EM PRINCIPIO A MEDIAÇÃO

WASHINGTON, 26 (A. A.) — O representante do Mexico nesta capital declarou que o seu governo acceita, em principio, a mediação offerecida pelo ministro da Bolivia, em nome das republicas da America Central e do Sul.

UM NOVO ENCONTRO ENTRE MEXICANOS E NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 26 (A. A.) — Informam de Santo Antonio que em Columbus travou-se renhido combate entre mexicanos e norte-americanos, perdendo estes dous tenentes e varios soldados, que morreram no campo da luta.

O AVANÇO DOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 26 (A. A.) — O general mexicano Trevino informou que as tropas norte-americanas ainda não chegaram a Ojo Caliente e a San Antonio.

A importancia da conquista da Bukovina pelos russos

A OFFENSIVA RUSSA

Os resultados politicos e militares da conquista da Bukovina — O fracasso austriaco — O ultimo communicado official russo

A Bukovina, que os russos acabam de conquistar, é uma provincia que divide a Galicia da Rumania e da Bessarabia. Limitada ao norte pelo Dniester, attinge ao sul os altos cumes dos Carpathos. Tem 10.456 kilometros quadrados e cerca de um milhão de habitantes. A sua capital, Czernowitz, tem 90.000 habitantes

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os russos terminaram a conquista da Bukovina, tendo cortado completamente as communicações entre a Austria e a Rumania, alem Carpathos. Os resultados desse dominio far-se-ão em breve sentir, quer na opinião publica rumaica, quer militarmente no resto da Galicia, que estava sendo abastecida de cereaes e gado pela Rumania.

O abastecimento das tropas austro-allemãs na Galicia e na Volhynia torna-se, portanto, muito mais difficil para o futuro.

Os russos, tendo attingido as fraldas dos Carpathos, vão seguir agora para léste. Um forte exercito, o mesmo que tomou Czernowitz, approxima-se de Kolomêa. Outro, tendo atravessado o Dniester, segue para Stanislau.

PARIS, 26 (A NOITE) — Os jornaes, referindo-se aos novos successos dos russos, realçam o fracasso dos austriacos em todas as frentes, na Galicia, nos Balkans e na Italia. E dizem que esse fracasso importa numa maior sobrecarga para a Allemanha, que se vê obrigada a empregar simultaneamente esforços consideraveis em Verdun, na Champagne, na Belgica, na Volhynia, na frente de Riga e ainda auxiliar os bulgaros na Macedonia e os turcos no Caucaso e na Mesopotamia. Essa resistencia allemã não pode, porém, durar muito mais tempo. Os russos de um lado e os anglo-francezes de outro abaterão o poder dos Hohenzollerns.

PETROGRADO, 26 (Havas) (Official) — As nossas posições em varios sectores da região de Riga foram bombardeadas. A artilharia inimiga esteve em intensa actividade entre Jacobstadt e Dvinsk.

Os aeroplanos inimigos lançaram varias bombas sobre a estação de Polotchany, a sudoeste de Molodechno.

Na região de Szertryck tomámos de surpresa um reducto e duas peças de grosso calibre.

A sudoeste de Lutsk o inimigo atacou as nossas trincheiras, conseguindo penetrar somente nos pontos que já estavam nivelados pela acção do bombardeio e donde aliás foi expulso logo em seguida com perdas consideraveis. Pouco depois viu-se obrigado a recuar em toda a frente nessa região.

Capturámos oitocentos soldados, dos quaes metade é composta de allemães, e tomámos 15 metralhadoras.

Quebrámos na região de Riedkoff a primeira linha de trincheiras inimigas e occupámos na região de Czernowitz as povoações de Wilischoff e Toulounoff.

LONDRES, 26 (A. A.) — Informam de Petrogrado que nos arredores de Rojitch os austriacos contra-atacaram os russos, não conseguindo, porém, o que almejavam graças aos reforços recebidos e que obrigaram o inimigo a por-se em fuga desordenada.

O avanço moscovita continua na mesma progressão, acreditando-se que antes do fim de junho os russos estarão forçando as gargantas dos Carpathos.

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães perderam de vinte a trinta mil homens para tomar Thiaumont — Joffre nas linhas de frente — O ultimo communicado francez

PARIS, 26 (A NOITE) — A oeste do Thiaumont as tropas francezas, num brilhantissimo contra-ataque arrebataram aos allemães uma importante posição que estes tinham tomado no sabbado de manhã.

Em todo aquelle sector a luta prosegue encarniçadissima. Os allemães, á custa de sacrificios que não têm nenhuma compensação de ordem militar, fizeram ali nos ultimos dias da semana alguns progressos. Mas calcula-se que perderam de 20.000 a 30.000 homens.

Nas linhas de Vaux os allemães estão recuando. Na outra margem do rio, as operações estão quasi limitadas ás collinas de Mort-Homme e 304. Tambem ali os allemães não têm sido mais felizes.

PARIS, 26 (A NOITE) — O generalissimo Joffre visitou hontem as posições das tropas francezas em Verdun, tendo condecorado muitos officiaes e soldados que mais se destacaram pela sua bravura. O generalissimo visitou as trincheiras batidas pelo fogo e, no mais furioso da luta, distribuiu as condecorações.

Entre os sub-officiaes condecorados encontram-se muitos do corpo de automobilistas, que nos momentos de maior perigo aprovisionam as tropas que se batem.

A reforma eleitoral

A reunião de hontem

Reuniram-se hontem, na residencia do "leader" da maioria da Camara, o Sr. Antonio Carlos, alguns deputados da bancada mineira, para tratar do projecto da reforma eleitoral e das emendas que o Sr. Francisco Bressane vae apresentar, crystalisando o pensamento de collegas da bancada e mesmo do P. R. M., ao referido projecto. Essas emendas, que já foram concretisadas na entrevista com o Sr. Bressane hontem publicada pela A NOITE, foram amplamente discutidas na reunião a que alludimos, sendo quasi fóra de duvida que ellas consigam vencer tanto na Camara como no Senado.

A travessia aérea dos Andes

O governo do Chile condecora os aeronautas — A sua recepção em Mendoza

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital continua a occupar-se longamente do "raid" notabilissimo realisado pelos aeronautas argentinos Srs. Eduardo Bradley e tenente Angelo Zuloaga, que atravessaram a cordilheira dos Andes em balão livre. Os jornaes registam, com satisfação, o enthusiasmo que despertou entre os chilenos essa façanha. O Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente do Chile, condecorou o engenheiro Eduardo Bradley e o tenente Zuloaga com a ordem do Merito. Uma multidão, avaliada em mais de 10.000 pessoas, esperou os arrojados aeronautas, á sua chegada a Mendoza, fazendo-lhes extraordinaria ovação e carregando-os em triumpho. Aqui preparam-se grandes manifestações para recebel-os.

SHRAPNEL

Em todas as democracias os primeiros logares são reservados a alguns privilegiados. Verdadeira egualdade só já vi nas lojas de barbeiro, onde cada qual tem de esperar sua vez.

Quando vires um sujeito em discussão com outro dizer: "Sou tão bom como você", podes ficar certo que não é; que é inferior. O homem tem uma tendencia natural a se superavaliar.

Si é certo que o Sr. Lauro Muller foi aos Estados Unidos arranjar dinheiro para cumprir o funding, o Brasil é um caso perdido de refractariedade ao senso humoristico — Para saldar dividas, tomar dinheiro emprestado...

Cousa engraçada—é uma cousa que nos faz rir quando succede a outrem e que nos affligiria se succedesse a nós.

O numero de escriptores pobres é grande; porém maior ainda é o numero de pobres escriptores.

A's vezes é necessario dizer a um homem forte e musculoso que elle é um asno. Mas neste caso o melhor é mandar terceira pessoa levar-lhe a noticia.

R.

Uma injustiça que doe e revolta

POR QUE NA PREFEITURA SÓ OS MODESTOS LIMPADORES DA CIDADE NÃO RECEBEM SEUS SALARIOS?

E' uma historia dolorosa a desses pobres homens que se encarregam da limpeza da cidade. Não têm hora de trabalho, que é ininterrupto, de manhã á noite, da noite á manhã. Elles se encarregam da varredura

Em flagrante de seu precioso mister

das ruas, da lavagem do asphalto, da remoção do lixo e, nestes tempos de chuvas copiosas, com inundações, prestam soccorros aos habitantes da zona mais flagellada e, depois, quando as aguas se escoam, a elles, precisamente, cabe a tarefa mais penosa: a lavagem dos passeios e das ruas, que se cobrem de uma larga camada de barro avermelhado ou negro. Muitas vezes esse serviço é feito ainda sob a chuva, que os fustiga sempre, como ainda no correr da ultima semana.

São cerca de 2.400 homens, que percebem diarias variaveis entre 3$ e 5$, ganhas com muito esforço e muito trabalho. Pois bem: esses pobres empregados municipaes desde abril não recebem os seus minguados vencimentos, allegando a Prefeitura falta de verba... Até maio tinham elles os recursos dos "rapidos", que eram descontados no Montepio Municipal, mediante o juro de 3 %. Nesse mez, porém, foram os "rapidos" suspensos, declarando o Sr. director de Fazenda da Prefeitura que o Montepio não supportava os descontos. Como fazer, em tal emergencia? Procurar os agiotas. E a romaria começou: munidos de declarações dos dias de serviço, lá iam elles em busca dos "homens do dinheiro", fazendo a transacção com 10 e 15 % sobre o total da importancia retirada. E' uma exploração, dizem elles, mas nós não temos outro remedio. Ou isso, ou a fome.

— Mas, perguntará o leitor, a Prefeitura não poderá mesmo dar um geito nessa situação? Será isso possivel?

PAIXÃO DE MENDIGO!

Na voragem do amor

QUEM ERA O HOMEM MYSTERIOSO

UM DIA DE FORTES EMOÇÕES

Tinham sido tão intensas as emoções do dia tão exhaustivos os esforços, e tão forte a tensão nervosa que vinhamos experimentando, que mal pudemos, logo que apanhado o homem mysterioso, ouvir-lhe as vagas respostas,

Antonio Sabença, o mendigo

como lhe aprouve responder ao rapido interrogatorio a que foi sujeito.

O mendigo, fechava-se propositadamente, não respondendo nada, num mutismo profundo, ou respondia seccamente — sim, não, não sei, não me lembro. Evidentemente usava de um estratagema. Era manifesta a sua intenção de não querer dar a perceber que conhecia o motivo que o levara áquelle logar.

Fazia-se o mais alheio possivel ao romance de que se constituira protagonista, e de dentro do seu retrahimento, sondava a sua nova situação, observando o terreno que subitamente sentira mudar-se a seus pés. O seu interrogatorio, por sua vez, não podia ser feito sinão de modo vago, incerto, confuso, afim de que lhe não pudesse tambem tirar, de uma pergunta indiscreta, uma illação que o fosse prevenir, dissuadindo-o, ou dando-lhe a certeza do movel daquella teia em que se encontrava, como a de uma mosca á disposição da aranha que se approximava.

Si elle assim, se apresentava, impenetravel, por esse lado, o mesmo não acontecia quanto ás demonstrações da inquietação que lhe ia no espirito, e que deixava escapar pelos olhares.

Os olhos desse mendigo mysterioso... Nunca vimos olhos assim. Olhos pardos? A's vezes. Nunca olhando de frente, abertamente, mas de relance, os seus olhos são, assim, de uma côr indefinida, com lampejos e phosphorecencias, com fulgores, com bruxoleios, como brazas que incandecem, que se cobrem de cinzas, que se tornam carvão, que se accendem outra vez, coruscando, dardejando, ou banhados na luz mortiça e baça, segundo os sentimentos que lhe passam num minuto, como um turbilhão, pela mente. Param-lhe as pupilas e ficam como dous lagos estagnados, mas é num apice, porque logo, ellas rolam e se agitam, como duas ondas gemeas que crescem, avançam e rebentam, pulverisando-se...

No primeiro interrogatorio, pois, as nossas attenções foram para aquelles olhos estranhos, indefinidos, que traindo o homem mysterioso, contavam-nos o estado do seu espirito, aguçado e apprehensivo.

Foi o mais que pudemos obter, no primeiro encontro, com tão estranho homem.

Era já uma vantagem, entretanto.

—Não quer falar?

—Falar o que? respondeu elle.

—O que sabe.

—Não sei de nada.

—Então, por que está aqui?

—Trouxeram-me.

—Não sabe, nem presume o motivo.

—Penso que por nada.

—Que faz?

—Agora nada. Ando doente. Trabalhei quando pude.

—O seu nome?

—Antonio.

Só?

—Rodrigues.

—Antonio Rodrigues, só?

O mendigo fez uma grande pausa. Era evidente que procurava uma saida falsa. Depois, pausadamente:

—Da Silveira.

—Só tem esse nome — Antonio Rodrigues da Silveira? Attenda bem, para não se comprometter. E' esse o seu unico nome?

—Nunca tive outro.

—Onde mora?

—Não tenho pouso certo. Nestes ultimos tempos tenho dormido num barracão da estação Lauro Muller.

—Tem lá o que é seu?

—Não tenho nada de meu. Nada, nada.

Onde estão os seus documentos, os seus papeis?

—Não tenho nada disso.

—Não é o que se sabe na rua Barão de São Felix.

—O Rodrigues não sabe de nada.

—Sabe pelo menos que V. recebia cartas com outro nome.

—Com que nome?

—Antonio Rodrigues Sabença. E' esse o seu verdadeiro nome.

O mendigo teve um sobresalto. Abaixou a cabeça, curvou-se e passou as mãos pela perna inchada, no seu gesto commum, quando quer disfarçar.

—Sim — da Silveira ou Sabença. Silveira é por parte de mãe e Sabença por parte de pae.

A patroa de Joséa havia-nos dito, com firmeza, ter visto papeis, que lhe pareciam ser escripturas e apolices nas mãos de Antonio, quando o mendigo os tirara do bolso, na scena da declaração. Onde os teria mettido o mendigo? Na revista, a que tinha sido submettido, nada foi encontrado, a não serem dous lenços, immundos, com que elle limpava as aguas, que lhe minavam da perna, ou o suor do rosto, que porejava abundante.

Necessariamente, aquelle homem tinha o seu procurador, o seu secretario, o seu encarregado de negocios, ou o seu confidente. E atirámos abruptamente a pergunta:

—Ha quanto tempo não se entende com seu procurador?

—Ha tres para quatro mezes.

— Por que?

—Desde que elle estava a me prejudicar.

—De que fórma elle o prejudicava?

—Prejudicando.

—Entrando nos seus haveres, não? Naturalmente de accordo com o outro...

—Sim. Elle e mais o meu irmão

—E chegaram a prejudical-o?

—Não de todo.

—Porque V. deu um golpe na situação...

—Liquidei tudo. Tirei-lhe a procuração e mandei que vendessem...

—Que vendessem...

—Uma pouca de terra que lá eu tinha.

—E quanto deu?

—Recebi para ahi uns quatrocentos mil réis.

—Mas ha tres para quatro mezes, V. foi visto com muito mais dinheiro que isso.

—Foi da casita, senhor, que aqui vendi.

—Aqui ou em Nietheroy?

—Em Nietheroy.

—E o dinheiro?

—Gastei-o.

—Mas se V. andava já a pedir esmolas, era já o mendigo que hoje é. Vamos, diga como gastou esse dinheiro.

—Paguei o que devia.

—A quem, por exemplo?

A's casas de pasto, onde havia comido a credito.

—Um mendigo, com credito em casas de pasto, e illimitado! Diga uma das casas onde tenha pago qualquer quantia maior.

—Nunca devi mais de dez mil réis.

—E para pagar dez milréis vende umas terras em Portugal e uma casita em Nietheroy.

Antonio Sabença dardejou um dos seus terriveis olhares, mas não deu uma palavra.

—Em que cartorio foi feita a venda da casa?

—Em nenhum.

—Vendeu-a, então, como se vende uma caixa de phosphoros? A quem vendeu?

—Não me lembro agora.

—Pois, vá fazer um appello á memoria, a ver si se lembra disso e do mais...

Foi suspenso o interrogatorio. Era preciso que continuassemos, cá fóra, as diligencias em torno da segunda personalidade que constituia o burguez proprietario, que se chamava Antonio Rodrigues Sabença.

Antes, porém, de voltar o homem mysterioso, ao seu aposento, quizemos ainda esclarecer um ponto, que devia ser essencial. Escrevemos numa folha de papel algumas palavras, á guiza de termo de depoimento, e collocámol-a á mesa.

—Leia, veja si está direito o seu depoimento, e assigne si lhe convier.

—Não sei ler, nem escrever.

—Tem bem certeza disso?

—Absoluta.

—Não complique a sua situação. E' tempo ainda de reflectir e agir melhor. Não sabe ler, nem escrever?

—Não.

Findou a scena.

Aquelle homem havia caido em muitas contradicções e estava occultando a sua vida, mysteriosa, e, quem sabe? inconfessavel.

As nossas diligencias, feitas de hontem para hoje, deram resultados.

De facto, informações interessantes, sobre o mendigo, foram colhidas, aqui e em Nietheroy.

Por ellas se conclue que o homem mysterioso, por causa da patroa de Joséa, havia rompido o contrato de casamento, com uma sua patricia, aqui chegada ha pouco tempo, e a quem ia dotar com 20:000$, tendo para isso dado inicio nos papeis, na 2ª Pretoria.

Além das nossas pesquizas, a policia, por ordem do Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, por sua vez, tambem está empenhada em diligencias sobre a vida de Sabença.

Os grandes inqueritos d'A NOITE

UMA REPORTAGEM na Hespanha

Acabamos de receber — e só agora, devido a inevitaveis atrasos do correio internacional — os primeiros artigos de nosso collaborador Leal da Camara, que

Leal da Camara e uma das festejadas "charges" da sua ultima exposição em Lisboa

esta folha incumbiu de ir estudar a actual situação da Hespanha, quer em face da conflagração européa, quer no que toca particularmente ás suas relações com Portugal.

Entrevistando os principaes personagens da politica hespanhola, entre os quaes o presidente do conselho de ministros, o Sr. conde de Romanones, que teve a gentileza de fazer ao representante desta folha declarações de grande interesse — observando cuidadosamente o meio ambiente, recebendo impressões em todas as classes sociaes, Leal da Camara, que já affirmou as suas excellentes qualidades de escriptor, como já se notabilisara em Portugal, sua patria, na França e na propria Hespanha como eximio caricaturista, dar-nos-á um interessantissimo inquerito, de uma opportunidade perfeita.

O primeiro artigo, que contamos poder publicar amanhã, intitula-se — «A caminho da Hespanha».

Écos e novidades

Na sua interessante introducção ao projecto de orçamento naval, teve o relator, Sr. Octavio Mangabeira, a coragem rara de pôr o dedo na chaga do excesso dos quadros, que é realmente o grande mal do nosso Exercito e da nossa Marinha. Pena foi, porém, que esse deputado não demorasse o dedo um pouco mais e passasse logo a outros assumptos menos urgentes e menos importantes...

O grande mal militar do Brasil, que perturba naturalmente todo o esforço em prol da efficiencia da actual organisação dos serviços da defesa nacional, é, exactamente, esse do excesso escandaloso dos quadros das officialidades de terra e mar. Aliás, mais ou menos, o Sr. Mangabeira disse isso na sua introducção, quando allegou a vantagem da reducção dos quadros afim de que o producto da economia resultante — que póde ser enorme — seja proveitosamente applicado em outras verbas actualmente deficientes, por isso mesmo improductivas, e que as actuaes condições financeiras do paiz não permittem que sejam regularmente dotadas.

Não ha quem ignore que os quadros de officiaes de terra e mar são, no Brasil, positivamente um escandalo, e um escandalo que redundará em desprestigio e ridiculo para nós, quando se souber ou outros paizes que nós temos mais de duzentos generaes, algumas dezenas de marechaes e muito mais de uma centena de almirantes, entre effectivos e reformados! Quer dizer que o Brasil, que ainda não tem nem Exercito, nem Marinha dignos não só das necessidades da sua defesa, mas ainda, muito menos das verbas orçamentarias, poderia constituir um batalhão completo de generaes e almirantes!

E não é só nos quadros de officiaes generaes que ha esse excesso condemnavel: tambem nos postos inferiores a proporção é a mesma. Não ha quem ignore que a officialidade actual da Marinha seria sufficiente para uma esquadra tres vezes superior á actual, e que no Exercito ha centenas de officiaes encostados nos estados-maiores, quarteis-generaes e repartições militares, porque não ha para elles logar nas fileiras, ainda mesmo que o Exercito seja effectivamente organisado dentro dos quadros actuaes.

E por que esse excesso de quadros? Precisará que se recorde que tanto na Marinha como no Exercito elle constituiu o prodromo da agitação politico-militar que teve como desfecho o governo marechalicio? Foi devido ao ciume causado pelo prestigio adquirido na Armada pelo almirante Alexandrino, com o augmento dos quadros, que o marechal ex-presidente, então ministro da Guerra, tratou, com a sua proverbial inconsciencia, de iniciar a sua politica de agradar aos officiaes, augmentando-lhes os vencimentos e as probabilidades de accesso e promoção. Não seria, pois, occasião de repararmos mais esse grande erro do hermismo? Si houver no Congresso uma disposição real e sincera de economias e de concertar as finanças, essa questão de excesso dos quadros militares deve ser forçosamente ventilada.

* * *

O nosso eminente collega, o Sr. senador Alcindo Guanabara, vae dar á sua "rentrée" do jornalismo uma feição simplesmente sensacional. Durante todo o tempo em que parecia exclusivamente absorvido com os interesses da politicagem rapadarista, o grande jornalista se entregava, de corpo e alma, ao estudo de varias questões transcendentaes, chegando a conclusões verdadeiramente estupefacientes. E assim é que organisou e vae publicar uma série de artigos, provando:

a) que, ao contrario do que affirmou Galileu e foi aceito pela Sciencia, "a Terra não se move";

b) que a agua do mar não é salgada;

c) que o rio Joanna, em S. Christovão, é maior que o Amazonas;

d) que o Pão de Assucar é mais alto que o Hymalaya;

e) que uma formiga é maior que um elephante, etc., etc.

S. Ex. já começou essa interessante série de artigos provando que não é o governo marechalicio o responsavel pelo descalabro das finanças nacionaes! . Infelizmente esse primeiro artigo está inferior ao reconhecido talento e aos recursos da logica de S. Ex. Os outros, porém, que hão de vir devem estar supimpas...

Novos successos dos portuguezes na Africa

LISBOA, 26 (Havas) — Os jornaes enaltecem as sessões patrioticas realisadas hontem, salientando o enthusiasmo que sempre reinou entre a assistencia.

Na sessão effectuada no theatro S. Carlos o presidente do ministerio, Sr. Antonio José de Almeida, leu o seguinte telegramma recebido de Moçambique:

"Os allemães atacaram, a 28 do mez findo, o posto de Unde, mas foram repellidos. Tivemos um morto e um ferido, pertencente á policia do Nyassa, ao passo que os atacantes tiveram oito mortos, numerosos feridos e desapparecidos, além de perderem grande quantidade de armamento. Os barcos em que os allemães pretendiam atravessar o rio, após a escaramuça, foram postos a pique."

A leitura do despacho provocou intensas acclamações.

A revolução na Irlanda

Começou o julgamento de Sir R. Casement

LONDRES, 26 (Havas) — Começou esta manhã o julgamento de Sir Roger Casement, accusado de crime de alta traição.

Nomeações no Exercito

Por acto de hoje, o general Caetano de Faria nomeou os coroneis Pedro Ferreira Netto e Eugenio Franco Filho para exercerem, respectivamente, os cargos de chefe da 1ª divisão e 3ª divisão da Directoria de Engenharia.

Os serviços de geographia do Exercito

O general ministro da Guerra, em aviso de hoje, notificou ao inspector de fortificações que a área do antigo forte da Conceição, situado entre as ruas Acre e Marechal Floriano, nesta capital, deverá ser entregue ao estado-maior do Exercito.

Como determina este aviso, ahi serão installados progressivamente os serviços de geographia do Exercito.

Paixão de féra

A COUCE

Ha muito Laura de Jesus, residente em companhia de seu marido, á rua General Canabarro, vinha sendo requestada insistentemente pelo seu visinho Joaquim de tal.

Hoje, vendo-a sair, Joaquim acompanhou-a. Em meio da rua abordou-a:

— Então Laura não te decides a amar-me?

— Não.

— Pois então toma.

E o Joaquim arrumou um formidavel ponta-pé na indefesa Laura. Esta caiu por terra sem sentidos, emquanto o covarde aggressor se evadia.

Recuperando o animo, a victima foi á delegacia do 15º districto, onde narrou a occorrencia. Como accusasse ella fortes dores, foi mandada medicar-se pela Assistencia.

O novo presidente do Ceará despede-se do Senado

O Sr. João Thomé de Saboya, presidente eleito do Ceará, esteve hoje no Senado, em visita de despedida, por ter de partir depois de amanhã para aquelle Estado.

Agora os "ratos de grades"

E lá se foram doze metros

O muro despojado de doze metros de grades de ferro. A' direita, o ladrão José Victorino.

Ha dias que a policia do 19º districto vem realisando uma série de diligencias para a descoberta de uma audaciosa quadrilha de "ratos de chumbo", que ha tempos infesta diversos arrabaldes, furtando e roubando quanto encanamento descobrem. Essas diligencias policiaes já têm mesmo conseguido algum exito, sendo preso o chefe da quadrilha, os principaes representantes e apprehendida grande quantidade de chumbo.

Ao que parece, os "ratos de chumbo" resolveram ir além e até as grades de ferro que guarnecem jardins e longos muros vão sendo por elles tranquillamente carregadas...

Hoje, por exemplo, chegou ao conhecimento da policia do 16º districto que, dos fundos da casa n. 361 da rua Barão de Mesquita, residencia do Sr. Fausto Coelho, haviam sido roubados nada menos de doze metros de grade de ferro que guarnecia um muro que separava o quintal daquella casa do rio Tijuca, que por ali passa.

Os ladrões aproveitaram-se da circumstancia de ter o alludido rio, por occasião das ultimas chuvas, desviado uma parte do seu curso, envolvendo o alludido muro em suas aguas, o que determinou o amollecimento da argamassa, facilitando, portanto, a acção dos roubadores.

A policia deteve, como autor do roubo, José Victorino, conhecido malandro que por vezes já tem estado envolvido em factos identicos, mas... como um só não poderia ter carregado tão grande peso, as investigações proseguem para a descoberta dos cumplices e da grade.

Um communicado italiano

Resumo das operações da 1ª decada de março á 1ª decada de abril

No inicio das hostilidades allemãs contra Verdun, o vasto e organisado plano da unidade de acção por parte da Quadrupla Entente, embora assignalado aqui e acolá, não estava ainda officialmente sanccionado. Todavia, o commando supremo italiano, levando em conta o imponente esforço que a França devia fazer, quiz, por solidariedade de alliado, exercer, por sua vez, uma forte pressão offensiva no nosso theatro de operações, para impedir ao inimigo deslocamentos eventuaes de força, sobretudo de artilharia, contra a frente franceza.

O objectivo foi completamente attingido: do meado de março aos primeiros dias de abril, as nossas tropas, deslocadas ao longo da grande e formidavel linha alpestre do Stelvio ao Adriatico, operaram, primeiramente, uma victoriosa offensiva e, depois, repelliram com egual successo uma contra-offensiva inimiga.

A actividade militar se desenvolveu intensa em toda a zona de guerra; mas, principalmente, na Carnia, ao longo do Isonzo, de Plezzo a Zagora. No amphitheatro montanhoso de Gorizia, no Carso, por toda parte, os nossos soldados souberam sempre affirmar brilhantemente o seu proprio valor, não obstante as asperas difficuldades do terreno, aggravadas por um periodo de fortes intemperies: nevadas intensas, avalanches e tormentas no alto; chuvas torrenciaes, inundações e alagamentos, na parte baixa do theatro das operações.

A nossa offensiva foi iniciada ao terminar a primeira decada de março.

Emquanto os alpinos e os "skiatori" realisavam arduas incursões na zona das altas montanhas, onde a neve chegava até a quinze metros de altura, a infantaria operava no ataque ás formidaveis defesas que o inimigo tinha por toda a parte accumulado, na longa tregua invernal. A' intensa, precisa e efficaz acção da artilharia, empenhada em damnificar, durante o dia, os entrincheiramentos do inimigo, seguia-se, á noite, a dos audazes infantes, que se approximavam das posições inimigas e destruiam as redes de arame, mediante o lançamento de tubos explosivos ou de grandes bombas. Preparado assim o ataque, este proseguiu depois furioso e irresistivel.

As primeiras vantagens foram obtidas no dia 8 de março, na Tofana (Alto Boite), e no sector de Zagora (Medio Isonzo). No dia 13 combateu-se encarniçadamente ao longo de toda fronte, desde as faldas do Sabotino até ás posições a léste de Monfalcone. Maiores successos foram conseguidos na zona de São Martino del Carso, onde foram tomados fortes reductos e conquistada uma das principaes posições de defesa inimigo, chamada "Dente del Groviglio".

A 14, novos progressos no Ramba (Conca di Plezzo) e na altura de Lucinica (Gorizia); a 16, na Tofana e no Monte S. Michele; a 18, foi conquistada a formidavel posição de Gelbe-Wand, a nordeste do lof di Montasio, no Alto Dogno. A 22 foi infligida uma derrota ao inimigo no Mrzli (Montenero); a 23, foi completada, n oAlto Cordevole, a posse do escarpado contraforte a nordeste do Sosso di Mezzodi.

No decorrer da acção foram capturados cerca de 400 prisioneiros, algumas metralhadoras, armas, munições e toda especiee de material de guerra.

O inimigo, não obstante os subtis expedientes da forma e o silencio dos seus boletins, não podia impedir que os nossos successos fossem conhecidos no estrangeiro e no seu proprio paiz, como consequencias facilmente imaginaveis; isto é: nova fé nas populações irridentas, que esperam o complemento das reivindicações; depressão moral e desanimo nas outras nacionalidades. Já no periodo da nossa offensiva, com violentos contra-ataques, o commando supremo austriaco tinha em mira retomar tudo quanto haviamos conquistado. Entretanto, das frontes balkanicas e russas breve acorriam apressadas novas unidades para o Isonzo. Depois de reunir reforços sufficientes, o commando austriaco preparou a "revanche".

A 26 de março, com o apoio de um furioso preparo de artilharia, o inimigo pronunciava uma imprevista e violenta offensiva contra as nossas posições do Pal Piccolo, no Alto But (Carnia).

A acção de surpresa, preparada com grande consumo de munições de grosso calibre e realisada com grande sacrificio de homens, obrigou as nossas tropas a abandonar uma parte da linha avançada. Promptamente, porém, dispuzeram-se para o contra-ataque, estendendo-o a toda a fronte, desde o monte Croce até Pal Grande. Depois de um violento combate, os nossos homens varriam as formidaveis posições da Selletta Freikopel e do Passo do Cavallo. No Pal Piccolo, o ataque tomou aspecto de ardorosa luta em campo aberto, corpo a corpo, com largo emprego de baioneta, aspecto quasi desapparecido hoje em dia nos novos methodos de guerra, mas que dá sempre garantia de successo a tropas que, como as nossas, exaltam o impeto individual e das massas. Esse combate, para o qual os nossos destacamentos corriam com impeto espontaneo sobre as linhas visinhas, durou mais de trinta horas e terminou com a completa reconquista da posição de Pal Piccolo. Ao inimigo foram tomados 63 prisioneiros e o costumado abundante despojo de armas e material.

No mesmo dia 26 os austriacos atacaram tambem as alturas entre Podgora e Peuma, a noroeste de Gorizia. Ahi teve o inimigo uma ficticia victoria inicial que, a 27, era transformada numa magnifica victoria das nossas armas.

O encontro se prolongou por 40 horas, durante as quaes foi tão firme a resistencia austriaca, quanto foi forte e tenaz a nossa offensiva. Ao cair da tarde, porém, após esforços indiziveis, a nossa infantaria expugnava os entrincheiramentos em questão. Cairam em noso poder 302 prisioneiros, dos quaes 11 officiaes e metralhadoras, fuzis e munições em grande quantidade.

Nos fins de março a offensiva austriaca manifestava-se assim já fracassada. Comtudo, o inimigo voltou, no dia 29, a tentar novos meios de successo nas alturas de Podgora ao Sabotino, a noroeste de Gorizia. Novamente repellido pela provada energia dos nossos, o adversario renovava sempre com tropas frescas os seus inuteis ataques sangrentos. Por fim, contra-atacado, desbaratado, posto em fuga, deixou sobre o terreno innumeros cadaveres e 152 prisioneiros.

Tambem no Carso, a léste de Selz, no mesmo dia 29, o inimigo abandonava, após tres dias de luta, um forte entrincheiramento, além de 202 prisioneiros, duas metralhadoras e muito material de guerra. A 1 de abril, na mesma localidade as nossas tropas expugnaram outras trincheiras. Desde aquelle dia, a Austria renunciava a ulteriores esforços.

Nesse periodo o inimigo preparou-se tambem, insistentemente, na guerra aerea.

O primeiro ataque foi a 26 de março. Tres esquadrilhas inimigas, compostas duas de 6 velivolos e uma de 12 hydroaeroplanos, numa acção convergente sobre Trento, Pergine, Vippacco e Pola, tentaram bombardear a retaguarda do nosso exercito, com o fim de destruir as passagens mais importantes dos rios da planicie veneta. Mas pela admiravel organisação da defesa aerea, as operações que deviam semear a ruina e a morte nas retaguarda dos italianos terminaram por um colossal insuccesso. Os velivolos inimigos, attingidos pelo fogo da artilharia e da fuzilaria e atacados por esquadrilhas de caça, eram, por toda a parte, postos em fuga e dispersados, e quatro delles abatidos, morrendo ou tendo ficado prisioneiros os aviadores. Nos dias seguintes, o inimigo tentou, por varias vezes, incursões aereas sobre varios pontos da zona de guerra, mas sempre os aeroplanos foram repellidos e dispersados. Um outro biplano austriaco era abatido no dia 2 pelas nossas baterias, proximo de Isola Morosini (Baixo Isonzo). Os nossos aviadores passaram então ao ataque. Na noite de 2, soprando vento forte, um dirigivel italiano voava até Opcina, importante entroncamento ferro-viario na linha de Trieste, e ahi despejava 800 kilogrammas de explosivos, devastando e provocando tambem o incendio de grandes depositos de viveres. Durante o dia, seis "Caproni" alcançavam a cidade de Adelsberg, grandet estação ferro-viaria e séde dos altos commandos austriacos e ahi lançavam 400 granadas.

O inimigo tentou a represalia e, não ousando fazel-o, na zona da guerra, enviava no dia 3 de abril cinco biplanos a Ancona, inerme cidade da costa adriatica, matando tres pacificos cidadãos e ferindo onze. Mas, dos cinco velivolos inimigos, tres, attingidos pelo fogo da nossa artilharia, cairam nas aguas do Adriatico. Não resistiu o inimigo e, esperando fugir, favorecido pelas trevas, á efficaz defesa anti-aerea italiana, na noite de 7, mandava uma esquadrilha de aeroplanos bombardear Udine. Mas os nossos valorosos aviadores não se deixaram surprehender. Erguendo audazmente o vôo, na obscuridade, com o auxilio da artilharia, atacaram, repelliram, dispersaram os aggressores, abatendo ainda dous aeroplanos austriacos e fazendo prisioneiros cinco officiaes aviadores."

MAIS UM!

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o 1º-tenente do 48º batalhão de infantaria Marcos Ferreira Baguine.

Um ancião atropelado por um automovel

Descuidadamente atravessava a rua São Francisco Xavier o ancião Candido Ignacio da Silva, de 67 annos de edade, casado, commerciante, residente á rua Amalia n. 67, quando bruscamente foi apanhado pelo automovel n. 2.627, conduzido por Joaquim da Silva Pinto, que, em vertiginosa carreira, descia a rua.

O infeliz foi atirado a distancia, recebendo graves contusões, de que foi soccorrido pela Assistencia.

O "chauffeur" evadiu-se.

E agora?

O CORDÃO APPARECERA'

O caso do roubo de que foi victima Dina dos Santos, residente á rua Joaquim Silva n. 107, por parte do ladrão Oswaldo Maia, que foi preso pela policia do 5º districto, tem dado que fazer aos delegados desse e do 13º districto. A victima não se conforma em que a policia não obrigue o joalheiro Adolpho Martins Ribeiro a restituir uma corrente que, diz elle, não comprou ao ladrão, e queixa-se á policia da propria policia. O inquerito, no entanto, foi instaurado no 13º districto e corre os seus tramites.

Interesses do funccionalismo publico

Um projecto do Sr. Vicente Piragibe

Foi apresentado hoje á Camara dos Deputados, sendo considerado objecto de deliberação, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' permittido aos funccionarios civis federaes, activos ou inactivos, e aos operarios, jornaleiros e diaristas da União, que fizerem parte de associações e caixas beneficentes, constituidas pelas proprias classes, consignarem mensalmente a essas instituições até dous terços de seus ordenados ou diarias, para pagamento das contribuições e compromissos a que se obrigarem com as mesmas associações e caixas, na forma dos respectivos estatutos.

Paragrapho unico. A consignação será averbada em folha de pagamento, podendo, em qualquer tempo, ser revogada pelo assignante, uma vez que este se mostre quites com a consignataria.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. — *Vicente Piragibe.*"

Um menor cae do bonde e fere-se gravemente

O menor Antonio Alves, de 14 annos, residente á rua Padilha n. 66, no Engenho de Dentro, quando tomava o estribo de um bonde em movimento, perdendo o equilibrio, caiu, machucando-se bastante.

Antonio, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

A sessão do Senado

A eleição do Districto Federal

Presidencia do Sr. Urbano Santos. O expediente lido constou de officios dos Srs. Lauro Muller e Souza Dantas, communicando, o primeiro, ter deixado, por licença, o cargo de ministro das Relações Exteriores, e o segundo, ter assumido, interinamente, esse mesmo logar, e do Ministerio da Marinha, prestando informações sobre o Corpo de Saude da Armada.

O Sr. Abdon Baptista, em breves palavras, communica a oSenado ter-se esgotado o praso para a discussão do pleito de senador pelo Districto Federal. Diz que por serem muitos os documentos a verificar, não póde dar em tempo parecer sobre essa eleição. Pede, porém, a benevolencia do Senado para essa falta e diz que amanhã lerá, perante a commissão de poderes, o seu trabalho.

Pede, outrosim, que se lance na acta um voto de pezar pelo fallecimento do almirante João Justino de Proença, de quem faz o elogio funebre.

A ordem do dia foi votada e constava das segundas discussões da proposição da Camara dos Deputados, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 13:173$482, para pagamento a D. Francisca Chichorro Galvão Metello, em virtude de sentença judiciaria, e do projecto que determina que os operarios nacionaes, maiores de sessenta annos, que se invalidarem, tendo, pelo menos, dez annos de serviço aos seus patrões, receberão destes pensão diaria equivalente á metade do salario que percebiam.

O Codigo Penal Militar

Na sessão de quinta-feira ultima do Instituto dos Advogados, por proposta do Dr. José Pereira de Carvalho, foi nomeada uma commissão especial para dar parecer sobre o projecto do Codigo Penal Militar cujo autor é o deputado Dunshee de Abranches.

A commissão nomeada ficou composta dos Drs. Esmeraldino Bandeira, Mario Gomes Carneiro e Pereira de Carvalho.

Companhia Guitry

Foi adiada a estréa

Por não ter havido tempo de fazer o transbordo do material para o paquete "Drina" que partiu de La Plata, em vez de o fazer de Buenos Aires, a companhia Guitry viu-se obrigada a ir primeiro dar alguns espectaculos em Santiago do Chile. Só em meiados de julho poderá ella estrear-se no Municipal. Antes disso, porém, teremos os concertos de Saint-Saens, que assim não coincidirão com as representações da companhia dramatica franceza, o que é uma vantagem para o publico.

Estudos brasileiros em Portugal

O Sr. Coelho Netto apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa desta Camara, sejam enviados, com parabens, os agradecimentos do Brasil a Portugal, pela recente sancção da lei em virtude da qual foi creada uma cadeira de estudos brasileiros na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa".

Approvado que foi, unanimemente, este requerimento, o Sr. Astolpho Dutra telegraphou ao presidente da Camara dos Deputados da Republica Portugueza, dando-lhe conhecimento da deliberação da nossa Camara.

A lei sobre os titulos estrangeiros na Hespanha

MADRID, 26 (Havas) — O presidente do conselho, conde de Romanones, desmentiu formalmente o boato segundo o qual uma potencia estrangeira estava exercendo pressão sobre o governo hespanhol para evitar a approvação do projecto de lei relativo aos titulos estrangeiros.

A representação da Russia no Brasil

O Sr. E. Stein, que exercia aqui as funcções de encarregado de negocios da Russia, parte depois de amanhã para Buenos Aires, afim de ficar ali á frente da legação da Russia, que foi definitivamente separada da do Brasil.

O novo ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Russia junto aos governos do Brasil, Chile, Uruguay e Paraguay, conselheiro Alexandre Stcherbatskoy, é esperado nesta capital a 4 de julho, a bordo do "Vasari", procedente de Nova York.

O novo ministro, que vem acompanhado de sua Exma. familia, era conselheiro da embaixada da Russia em Washington. E' um "sportman" enthusiasta e muito rico.

A Escola de Aperfeiçoamento

A Escola de Aperfeiçoamento, creada pelo novo regulamento do ensino municipal, vae ser installada na avenida Gomes Freire numero 139. As aulas serão encetadas em breves dias.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

Maximiliano Harden contra os pan-germanistas

LONDRES, 26 (A. A.) — Noticias de Berlim, aqui recebidas via Amsterdam, dizem que o celebre polemista Maximiliano Harden, publicou um violento artigo no seu semanario "Die Zukunft", atacando os nacionalistas e pan-germanistas.

Nesse artigo, depois de examinar a actual situação das forças allemãs, nas diversas frentes da guerra, Harden pergunta-lhes onde se acham derrotados os alliados. Diz que o povo allemão não deve continuar a ser enganado por noticias de suppostas victorias e termina declarando que, si os alliados conhecessem os desejos do povo allemão, a conclusão da paz estaria muito mais proxima do que se pensa.

NO ORIENTE

As operações no Caucaso — Um successo dos russos — Os navios alliados nas costas bulgaras

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um telegramma de Tiflis informa que os russos conseguiram repellir os turcos, a oéste de Platana, e por fim expulsal-os do convento de Djivizlyk, que o inimigo tinha reoccupado. O contra-ataque russo foi tão impetuoso que os turcos, apezar de estarem em numero superior, não puderam contel-o e fugiram, abandonando armas, munições e mortos e feridos. Os turcos abandonaram tambem toda a região a sudéste do convento, deixando grande quantidade de material bellico.

PETROGRADO, 26 (Havas) — Communicado do Estado Maior:

"No Caucaso repellimos, a oéste de Platana, os turcos, que nos tinham desalojado de Djivizlyk, expulsando-lhe de todas as posições. Todos os seus contra-ataques foram energicamente repellidos e capturámos grande quantidade de armas e munições."

LONDRES, 26 (A. A.) — A esquadra dos alliados bombardeou as posições fortificadas do inimigo em Dedeagatch e no porto de Lagos, causando-lhes grandissimos damnos.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O «Cittá de Messina» e o «Fourché» mettidos a pique — As operações nas linhas de frente — Novos successos dos italianos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um submarino austriaco metteu a pique, no Cala de Otranto, o cruzador auxiliar italiano "Cittá de Messina" e o torpedeiro francez "Fourché". Este torpedeiro escoltava o navio italiano. A maior parte das tripolações dos dous navios salvou-se.

LONDRES, 26 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que os italianos atacaram, com successo, os austriacos no sector de Ploecken e nos cumes do Kleinpol, destruindo tambem as defesas inimigas entre Monte Campiello e o valle d'Arsa.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas em Tolmezzo e Portoguaro. Um dos apparelhos inimigos foi derrubado por um aeroplano-couraçado italiano.

ROMA, 26 (Havas) — O inimigo, impotente para dominar as nossas defesas sob a pressão de uma energica offensiva, teve de começar a recuar. Retomámos o cruzamento das estradas de Mandrielle, as posições de Castelgomberto e Melette, o monte Longara, Gallio, Asiago, Cesuna e o monte Congio. O avanço prosegue vigorosamente, sempre no encalço do inimigo.

PARIS, 26 (Official) (Havas) — O cruzador- auxiliar italiano "Cittá di Messina" e o contra-torpedeiros francez "Fourché" foram torpedeados no estreito de Otranto.

NA GRECIA

O Sr. Zaimis quer um emprestimo

ATHENAS, 26 (Havas) — O presidente do conselho, Sr. Zaimis, está tratando de negociar com a França e com a Inglaterra um emprestimo destinado a fazer face ás necessidades do paiz até ás proximas eleições.

NOTICIAS OFFICIAES

Os ultimos communicados allemão e austriaco

Communicado allemão:

O quartel-general allemão communica em data de 24 de junho:

"Frente oeste — A léste do Mosa, depois de preparação efficaz de artilharia, as tropas allemãs, a cuja frente se achava a primeira brigada de infantaria bavara, composta dos regimentos do rei e da Guarda Real, fizeram uma investida contra a cóta de Froide-Terre e a região a léste dessa altura. Tomaram de assalto o forte blindado de Thiaumont, avançando ainda para além das suas muralhas conquistaram a maior parte da aldeia de Fleury e ganharam terreno ao sul do forte de Vaux. Até agora já foram transportados para a retaguarda 2.673 prisioneiros feitos nesta acção, entre os quaes 60 officiaes.

No resto da frente oeste, em varios pontos, muita actividade de artilharia, de patrulhas e aviadores. Nas proximidades de Haumont, abatemos um hydroplano francez. O tenente Wintgens destruiu perto de Blamont o seu setimo apparelho, um biplano francez.

Frente léste — Ataques russos ao norte de Illuxt e de Widcy foram repellidos. Uma esquadrilha aerea allemã atacou a estação Poloczany, a sudoeste de Molodeczno, e a estrada de ferro de Luninoz.

As tropas do general von Linsingen avançaram até e além da linha geral Zubilno (a noroeste de Torczyn) — Watin, Swiniacze. Os violentos contra-ataques do inimigo fracassaram. O numero de prisioneiros russos continua progressivamente augmentando.

Na frente do exercito do conde Bothmer, somente pequenos encontros entre os postos avançados."

Communicado austriaco:

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 24 de junho:

"Nas proximidades de Kimpolung, na Bukovina, combatia-se hontem encarniçadamente. No valle de Czeremocz expulsámos o inimigo, por meio de um movimento flanquante, da cidade de Kuty.

A noroeste de Tarnopol repellimos um ataque nocturno. Nas proximidades de Radziwilow rechassámos o inimigo, numa acção na qual a primeira brigada de landsturm de Salzburg especialmente se distinguiu.

Na Volhynia as tropas allemãs e austro-hungaras estão avançando ao norte de Lipa, a nordeste de Gorochow e a o oeste e noroeste de Torczyn. Os contra-ataques do inimigo fracassaram.

Na frente italiana os nossos torpedeiros bombardearam os estabelecimentos ferro-viarios de Giulianuova (100 kilm. a sudeste de Ancona). Um hydroplano inimigo, que se dirigia para Trieste, foi abatido pelos canhões de um dos nossos navios. O observador italiano pereceu, emquanto o piloto francez foi capturado. Um hydroplano francez foi destruido pela artilharia de outros navios nossos.

Uma esquadrilha aerea bombardeou a ponte ferro-viaria em Ponte di Piave e o porto de Grado, regressando incolume.

No sector de Passo de Ploecken os italianos atacaram depois de forte preparação de artilharia, a altura Lata (?) e o Pal Piccolo, sendo rechassados.

A estação ferro-viaria de Ala está sob o fogo de nossa artilharia."

Seguros, peculios e clubs

Um requerimento na Camara

O Sr. Pires de Carvalho, representante da Bahia, apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio do Ministerio da Fazenda, as seguintes informações da Inspectoria de Seguros:

1º — quantas companhias de seguros de vida, terrestres e maritimos, obtiveram carta-patente de autorisação para funccionar no paiz, a partir de dezembro de 1903, quando entrou em vigor o regulamento baixado com o decreto n. 5.072;

2º — das companhias autorisadas, quantas se destinavam a operar em seguros de vida, peculios, pensões vitalicias ou quaesquer outros titulos; e destas quantas se constituiram sob a forma de sociedades anonymas e sob o regimen de mutualidade;

3º — das sociedades mutuas autorisadas, quantas têm tido cassada a autorisação para funccionar; e destas, cujo funccionamento ou autorisação foi cassado, quantas tinham prestado garantia inicial no Thesouro Federal, e de que valor essa garantia;

4º — a relação nominal das sociedades mutuas cuja autorisação foi cassada, com a indicação de sua séde social, motivo pelo qual incorreram na pena applicada, importancia das responsabilidades por cada uma assumidas para com seus mutualistas, total das receitas arrecadadas, durante o tempo em que operaram, a titulo de premio, prestação, joia, contribuição ou qualquer outra quota arrecadada dos seus associados;

5º — quantas administrações, directorias ou gerencias dessas sociedades mutuas foram processadas no juizo criminal, por denuncia do ministerio publico, pelos actos culposos ou dolosos puniveis pela legislação penal vigente;

E, tambem, requeiro, por intermedio do mesmo ministerio, que pela superintendencia dos fiscaes de clubs de mercadorias, sejam prestadas as seguintes informações:

1º — Quantos estabelecimentos ou sociedades anonymas e empresas operam no paiz sob a forma de sorteio, com a indicação do nome commercial que usam, séde de seu estabelecimento, objectivo de seus sorteios;

2º — quantos destes estabelecimentos ou empresas, sob a forma de sorteio, promettem, mediante prestações, pagamento de peculios em dinheiro e, neste caso, quaes aquelles contra cuja conducta commercial ha reclamações de prejudicados ou lesados, apresentadas ao mesmo ministerio e as providencias tomadas nesse sentido pel ogoverno. Camara, 26 — 6 — 196. — Pires de Carvalho."

Este requerimento teve a sua discussão encerrada sem debate e foi approvado á ordem do dia.

Queria vingar-se do patrão?

UM CASO CURIOSO

Ha tempos foi despedido da casa onde trabalhava, á rua do Riachuelo n. 878, officinas de pianos do Sr. João Antunes de Oliveira Guimarães, por não serem precisos mais os seus serviços, o pintor Domingos de Carvalho, um rapaz forte, portuguez, de 22 annos de edade. Domingos de Carvalho ao que parece, por isso, tomou odio ao seu patrão e planejou uma vingança. Talvez uma sova no negociante.

E esta madrugada, pelo que disse na Inspectoria de Segurança o Sr. João Antunes, o pintor tentou pôr em pratica o seu plano. A'quella hora, á porta de sua casa de residencia, á rua Barão do Bom Retiro n. 137, parou um automovel. O "chauffeur" bateu á porta e o negociante attendeu, sendo avisado pelos passageiros do automovel, um "landaulet" completamente fechado, os quaes lhe offereciam conducção, de que o seu estabelecimento commercial havia sido assaltado pelos ladrões.

Homem calmo, previdente e, parecendo reconhecer entre os passageiros o seu ex-empregado, o Sr. João Antunes, suspeitando uma cilada, agradeceu o aviso, recusando o offerecimento que faziam de lhe conduzir á casa de negocio.

Em seguida, pelo telephone que tem em sua residencia, o negociante conseguiu scientificar-se que nada de anormal havia acontecido na officina de pianos.

O caso curioso foi esta tarde relatado pelo Sr. Antunes á policia, conforme noticiamos e que vae dar as providencias necessarias para elucidal-o.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi hoje presidida pelo Sr. Astolpho Dutra secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, sendo aberta ás 13.15, presentes 63 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Expediente lido: informações da Companhia de Loterias Nacionaes: pedido de credito de 200:000$ para pagamento de aposentadorias; requerimento de Jo... ...semburgo, pedindo um anno de licença; communicações, do Sr. Lauro Muller de haver entrado em goso de licença, e do Sr. Souza Dantas, de haver assumido as funcções de ministro do Exterior.

O Sr. Juvenal Lamartine justificou o projecto que já publicámos, sabbado, sobre ensino agricola.

O Sr. Pires de Carvalho enviou á mesa um requerimento sobre seguros e mutualismo.

A' ordem do dia foram considerados objecto de deliberação os projectos sobre a mesa. Foram approvados requerimentos e redacções finaes.

Foi rejeitado, por haver o Sr. Antonio Carlos declarando que, si presente, o retiraria o seu autor, o requerimento do Sr. Senna Figueiredo sobre a força naval, pedindo fosse o projecto de sua fixação á commissão de finanças.

Foram em seguida votados e approvados os projectos de fixação de forças, naval e de terra; o de credito para pagamento a D. Aunita Sussekind de Mendonça e seus filhos, todos em 2ª discussão: indicação reformando o regimento da Camara sobre a votação de codigos, e projectos concedendo licenças a Adalberto Alvares Vieira, Luiz Augusto de Azevedo e Henrique Eduardo Cussen em discussão unica; projectos mandando restituir terrenos, em Inhauma, a D. Carolina Vinelli Reis e abrindo credito para pagamento ao Dr. Jeronymo Baptista Pereira, em 3ª discussão; projecto considerando de utilidade publica a Escola Superior de Commercio, em discussão especial.

Encaminhando a votação do projecto de fixação de forças de terra falou o Sr. Mauricio de Lacerda, sobre a situação dos sargentos, respondendo-lhe o Sr. Vespucio de Abreu, que justificou a conducta do ministro da Guerra e da commissão de marinha e guerra da Camara em face do assumpto.

Terminada a votação da ordem do dia o Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna para tratar do caso do Mexico.

Aulas de agricultura

Realisa-se amanhã, no Campo de Demonstração de Deodoro, ás 8 1|2 horas, a primeira aula do curso de agricultura pratica, ali instituido pelo Ministerio da Agricultura.

Um máo companheiro

José Pinto, morador na casa de commodos á rua Senador Eusebio 196, foi furtado em uma corrente e relogio de ouro e uma medalha cravejada de brilhantes.

Apresentando queixa ao 14º districto, foi preso o seu companheiro de casa Manoel Pereira, em cujo poder foram encontradas as joias furtadas. Pereira está sendo processado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

2º CLICHE'

Um boato

Correu hoje á tarde, com insistencia, o boato de que havia naufragado fóra da barra um navio que se suppunha ser o "Deodoro".

Recorremos a todas as fontes de informações inclusive a estação da Babylonia, sendo em todas contestado, o boato. O "Deodoro", aliás, está fundeado junto á ilha das Cobras. E nenhuma communicação havia sido recebido pelas altas autoridades da Marinha, quanto a qualquer outro.

O "Benjamin Constant", saido ás 16 horas, proseguia em sua viagem sem novidade, estando ás 18 e meia a 15 milhas. E a essa hora entrava á barra o rebocador "Republica", e a Babylonia recebia radiogramma de bordo do "Benjamin", annunciando ir tudo bem a bordo.

E' QUASI DE GUERRA O estado entre o Mexico e os E. Unidos

A HOSTILIDADE DOS MEXICANOS CONTRA OS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Informações aqui recebidas da fronteira dizem que em diversos Estados do Mexico a situação é gravissima devido á hostilidade crescente dos mexicanos contra os norte-americanos. As autoridades são quasi impotentes para manter a ordem e fazer respeitar as propriedades dos norte-americanos.

MAIS TROPAS PROMPTAS PARA SEGUIR CAMINHO DO MEXICO

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Todas as forças do exercito regular, ou sejam 120.050 homens, estão promptas para seguir á primeira voz para a fronteira do Mexico.

FOI ESTABELECIDA A CENSURA

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O governo acaba de estabelecer rigorosa censura para todas as noticias relativas ao conflicto com o Mexico.

O GENERAL CARRANZA E O ENCONTRO DE CARRIZAL

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Informa-se que o general Carranza, em resposta a um pedido de informações dos Estados Unidos, declarou que o commandante das forças mexicanas de Carrizal, general Gomez, não fez mais do que cumprir ordens superiores ao atacar as tropas norte-americanas.

Esta declaração, si se confirma, tem a maior gravidade e tornará a guerra inevitavel entre os dous paizes.

A OPINIÃO DA IMPRENSA PORTUGUEZA

LISBOA, 26 (A. A.) — A imprensa occupa-se do incidente yankee-mexicano, commentando-o e salientando a acção que deverá ser desenvolvida pelas nações do A. B. C., em prol da paz na America.

Mais escolas equiparadas

O Sr. ministro do Interior declarou ao seu collega da Viação que, além da Escola Polytechnica da Bahia, estão tambem equiparadas as de S. Paulo e Porto Alegre.

Fallece o conselheiro Viriato de Freitas

Falleceu ás 17 horas, em sua residencia, á avenida Gomes Freire n. 155, o conselheiro José Viriato de Freitas, antigo advogado do nosso fôro e lente da Faculdade Livre de Direito.

O conselheiro José Viriato de Freitas desempenhou na monarchia diversos e importantes cargos.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 17 horas, saindo da avenida Gomes Freire para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

A lavagem da roupa suja da Standard

Afinal sempre se realisou hoje o summario de culpa dos denunciados na complicação do caso Standard.

Foi um summario curioso. Presidiu-o o juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Castro, e, por parte do ministerio publico, funccionou o primeiro promotor publico, Dr. Murillo Fontainha.

Compareceram os accusados Theophilo Carneiro, Romão Moreira, Joaquim Dutra Silveira Junior, Joaquim Belleza Osorio e Lino Rodrigues, tabellião publico, acompanhados de seus advogados, Drs. Padua Vasconcellos, Goulart de Oliveira, Peixoto de Castro e outros.

A primeira testemunha que depoz foi Fausto Affonso dos Reis, que reproduziu em juizo seus depoimentos anteriores prestados na policia. Fez a mesmissima narrativa tetrica dos abusos e irregularidades que disse saber e ter visto os accusados perpetrarem.

Quando, porém, os advogados dos accusados começaram a reinquiril-o, Fausto Affonso se atrapalhou, caindo em algumas contradicções e por fim disse ao juiz que "assim" não podia dizer nada; de um lado o advogado a "apertal-o" e, de outro, um dos accusados a chamal-o de ladrão...

O juiz declarou que não tinha ouvido nenhum dos accusados pronunciar tal palavra, todavia os observava a todos que não podiam em hypothese alguma se manifestar.

Continuaram os trabalhos e por fim o advogado Padua Vasconcellos contestou o depoimento de Fausto Affonso, "por ser o depoente um ladrão conhecido, já ter sido expulso de seu escriptorio, quando ali lhe furtara um guarda-chuva, etc., etc.".

Foi um escandalo!

Tambem o Dr. Goulart de Oliveira contestou o depoente por ser elle inimigo de seu constituinte.

Tudo isso foi tomado por termo, nos autos.

Depois, feita a necessaria pausa, começou a depor o tabellião Dr. Eduardo Carneiro de Mendonça, segunda testemunha, que allegou saber que seu collega Damasio fôra procurado por portadores de titulos da Standard, para reconhecer a firma de Willemkamp com ante data, recusando-se aquelle peremptoriamente a satisfazer o pedido, o que comsigo tambem aconteceu.

Tomado esse depoimento, foram os trabalhos suspensos ás 16 horas, devendo ainda proseguir esta semana.

O anniversario da descoberta do Brasil em Loanda

O Sr. embaixador de Portugal, communicou ao Sr. ministro das Relações Exteriores, que no dia 3 de maio, anniversario da descoberta do Brasil, o povo de Loanda, interpretando o sentimento de toda a colonia de Angola, se dirigiu ao palacio do governador, levando a effeito uma prolongada e effusiva manifestação de apreço e admiração pelo Brasil.

UMA MENSAGEM DO PREFEITO

Os predios escolares e os terrenos de marinha

O Sr. prefeito assignou, á tarde, uma mensagem dirigida ao Conselho Municipal, em que S. Ex. pede medidas para a solução de dous importantes problemas municipaes: a construcção de predios escolares e a remissão dos fóros e consolidação do dominio de todos os terrenos de propriedade da Prefeitura dados em hypotheca no Districto Federal.

O Dr. Sodré faz sentir ao Conselho a insufficiencia de todos os esforços em prol do ensino primario e profissional emquanto não fôr resolvido o problema do predio escolar.

Considerando inadiavel a solução desse problema, pensa entretanto o Dr. Sodré que se devem aproveitar outros meios, antes do recurso ao credito, autorisado já pelo Conselho. Entre os meios que estuda o Dr. Sodré para attender a esse problema, o que no momento lhe parece mais justificado é a remissão dos fóros no Districto.

Não se diga que com essa remissão alienaria a Prefeitura a melhor parte do seu patrimonio; ao contrario disso o patrimonio "melhorará certamente e se valorisará com a permuta do velho dominio territorial incerto e litigioso por immoveis destinados a tão util fim", qual o do ensino primario de letras.

"Convem não esquecer, diz o Dr. Sodré, que o nosso patrimonio territorial, formado por antigas doações, quasi coevas do descobrimento do Brasil, nunca foi effectivamente demarcado e constitue ainda hoje fonte perenne de demandas, em que a melhor parte não tem sido, por certo, a da Municipalidade."

Terminando a sua exposição, propõe o Dr. Sodré as seguintes bases para orientar a acção commum dos poderes municipaes: 1º — Ficar o prefeito autorisado a consentir na remissão dos fóros, mediante o pagamento á municipalidade de tres laudemios e vinte pensões annuaes, no minimo; 2º — ser o laudemio avaliado, nos predios sujeitos ao imposto predial, pelo valor medio, nos termos do artigo 31, paragraphos 5 e 6 do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903; e, tratando-se de immoveis não sujeitos áquelle imposto, ser o valor fixado, para o pagamento dos laudemios, por tres avaliadores, sendo um nomeado pelo prefeito, outro pelo foreiro e o terceiro pelos outros dous; 3º — applicar todas as sommas apuradas com o resgate do dominio directo á compra ou construcção de predios escolares; 4º — ficar o prefeito autorisado a expedir os necessarios regulamentos para a execução da resolução approvada e que se não applicará aos terrenos de marinha, mangues e accrescidos.

O "Benjamin" fez-se ao mar

O navio-escola "Benjamin Constant", depois de receber a visita dos Srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e altas autoridades navaes, fez-se ao mar, ás 16 horas, zarpando com rumo directo para a ilha da Trindade.

O Sr. presidente da Republica para visital-o tomou o hiate "Tenente Rosas", no cáes do Arsenal de Marinha, em companhia dos seus ajudantes de ordens e do Sr. almirante Alexandrino.

No pateo do Arsenal esteve formada uma companhia de guerra do Batalhão Naval, que prestou as honras militares.

A bordo do "Benjamin" o chefe da Nação e sua comitiva foram recebidos, ao portaló, pelo commandante Conrado Heck, pela officialidade do navio e pela turma dos guardas-marinha.

A maruja, guarnecendo as vergas, prestou as honras militares, sendo dada uma salva de 21 tiros.

Depois de percorrer o navio, o Sr. presidente da Republica foi conduzido á camara de commando, onde foi servida uma taça de "champagne", sendo, então, trocadas saudações e votos de boa viagem.

OS AUTOS..

Fausto Breve da Costa, branco, com 44 annos, typographo, residente em Cascadura, ao passar pela rua Visconde de Itaúna foi atropelado pelo auto n. 410, cujo "chauffeur" evadiu-se. Fausto, soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A Liga do Commercio realisa uma sessão

Realisou-se hoje a primeira sessão da Liga do Commercio, depois da sua desannexação da Associação dos Empregados no Commercio. A reunião teve logar na propria séde da Liga, todo o amplo primeiro andar do predio n. 136 da rua Buenos Aires, esquina da rua Uruguayana, destacando-se, entre os varios salões de que dispõe, o destinado ás sessões solemnes, grande e bem installado.

A sessão foi realisada com enthusiasmo de todos os seus socios, sendo abordados varios assumptos, inclusive o que diz respeito ao commercio clandestino, levado a effeito por mulheres e do qual tanto nos temos occupado. A Liga discutiu esses assumpto demoradamente e considerou-o de tamanha importancia que promette continuar a discutil-o nas proximas sessões, encarando-o até sob um aspecto novo.

A' sessão compareceram os seguintes directores da Liga: Ramalho Ortigão, Othon Leonardos, Werner, E. Conrado, Berlino Niemeyer, José Maria de Medeiros, Antonio Camacho Filho, Campos Heitor, J. dos Santos Guimarães, Accacio Lannes, Pedro de Siqueira, José Cardoso de Cerqueira Marques, Ricardo Carvalho, Vasco Ortigão.

PORTUGAL NA GUERRA

A VICTORIA DOS PORTUGUEZES NA AFRICA ORIENTAL ALLEMÃ

LISBOA, 26 (A. A.) — O Sr. Alvaro Costa, governador geral da provincia de Moçambique, telegraphou ao governo da Republica confirmando officialmente o combate havido entre allemães e portuguezes no dia 28 de maio ultimo, em posto Mude, na Africa oriental allemã.

O governador da provincia africana pormenorisa algo do combate e, depois de salientar a bravura das tropas portuguezas, diz que estas derrotaram completamente o inimigo, pondo-o em fuga, infligindo-lhe perdas numerosas em homens e materiaes de guerra.

Esse telegramma, cuja cópia foi affixada nas portas das redacções, determinou grandes manifestações de regosijo por parte do povo.

Já no esquecimento...

Appareceu o cadaver de uma das victimas da ultima enchente

Só hoje, á tarde, foi encontrado, já em completo estado de putrefacção, o cadaver do operario Hernani de tal, de cor preta, com 17 annos, de residencia desconhecida. Hernani, por occasião da ultima enchente, penalisado porque algumas aves fossem arrastadas pelas aguas, foi em seu soccorro. Não podendo resistir á força da enxurrada, na rua S. Francisco Xavier, foi carregado no turbilhão das aguas, desapparecendo.

Hoje, um empregado da Limpeza Publica, quando desobstruia o rio Joanna, no trecho da rua Mariz e Barros, entre as ruas Sergipe e Parahyba, encontrou o cadaver de Hernani, todo apodrecido. Sciente a policia do 15º districto, foi constatada a identidade delle, sendo o cadaver removido para o necroterio.

A GUERRA

A luta em Verdun

Os allemães não conseguem progredir

PARIS, 26 (Official) (Havas) — Na Argonne, uma tentativa inimiga contra um dos nossos pequenos postos em Fillemorte, foi repellido a granadas.

Na margem esquerda do Mosa, o duello de artilharia foi particularmente vivo na região de Mort-Homme.

Na margem direita, um ataque allemão durante a noite, contra as nossas posições a oéste da obra de Thiaumont, fracassou por completo sob a acção dos nossos tiros de barragem e fogos de infantaria.

No decurso de uma acção local entre os bosques de Fumin e Chenois, tomámos varios elementos de trincheiras inimigas.

Nos outros sectores da região, houve apenas acções de artilharia.

A noite decorreu calma no resto da linha de frente.

O Kaiser na frente de Verdun

PARIS, 26 (A NOITE) — Por noticias fidedignas aqui recebidas, sabe-se que o kaiser presidiu, no começo da semana passada, a um conselho de guerra no quartel-general do kronprinz, e no qual tomaram parte todos os generaes allemães que combatem na frente de Verdun, além do chefe do grande estado-maior, general von Falkenhayn.

O kronprinz expoz largamente a situação e terminou pedindo reforços para poder assaltar a herdade de Thiaumont. Von Falkenhayn, que falou em seguida, opinou que fossem dados esses reforços ao kronprinz, pois a continuação da offensiva tornava-se impossivel emquanto os allemães não estivessem senhores da obra fortificada de Thiaumont.

Foi em razão deste conselho que o kronprinz recebeu grandes reforços e póde atacar, com a impetuosidade conhecida, os francezes em Thiaumont. Sabe-se, porém, que os allemães perderam 60 % dos effectivos com que atacaram Thiaumont. E apezar disso, perderam horas depois a maior parte das posições que tinham tomado aos francezes.

Morreu Oliver Saylor

PARIS, 26 (A NOITE) — Morreu em combate, na frente de Verdun, o conhecido escriptor Oliver Saylor, que tinha no Exercito o posto de tenente.

O orçamento da Guerra

Como o tratam os Srs. G. Carvalhal e Barbosa Lima

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Galeão Carvalhal, Moniz Sodré, Carlos Peixoto, Alberto Maranhão, Barbosa Lima e Octavio Mangabeira.

O Sr. Galeão Carvalhal leu o seu relatorio sobre o orçamento da Guerra. S. Ex. começou o seu trabalho analysando ligeiramente a nossa situação financeira, affirmando serem temerarias as considerações pessimistas que por ahi vão surgindo. O Brasil está em situação de levantar-se quando cessar a guerra européa.

Passa depois o relator do orçamento da guerra a estudar, perante as nações civilisadas do mundo, a situação organica do Brasil, dizendo que nós temos conseguido estar sempre na vanguarda dos paizes mais adeantados, melhor organisados, etc., etc.

Em materia de organisação militar é que o Sr. Galeão Carvalhal acha que o Brasil fica mesmo abaixo da critica. Mas a nossa organisação militar não estará de accordo com os nossos recursos financeiros? pergunta.

Entra, então, na apreciação do que temos gasto nesse particular da nossa defesa interna. Mostra, num quadro synoptico, quanto tem custado ao Brasil o seu Exercito, num periodo de vinte annos a esta parte. Aborda a questão dos vencimentos dos militares. Ataca a formidavel despesa com os inactivos do Exercito. Salienta que é uma quantia absurda! Absorve magnifica parte dos dinheiros publicos que deveriam contribuir para animação das forças vivas da nação. Analysa, a seguir, as diversas rubricas do orçamento da guerra. A proposta do governo pede, para o ministerio do Sr. general Caetano de Faria, cincoenta contos, ouro, e 65.405:997$289, papel.

Houve um augmento — salienta o Sr. Galeão Carvalhal — sobre o orçamento vigente, de 591:963$869, papel. Explica em que se fundou esse augmento — nas rubricas "Material", "Empregados addidos" e "Classes inactivas". E ainda assim foram diminuidas outras rubricas...

O Sr. Galeão Carvalhal prosegue na leitura do seu trabalho, entrando então a fazer as reducções que julga opportunas. Assim é que S. Ex., após examinar as diversas rubricas, propõe á commissão de finanças, em globo, uma reducção de 635:039$000, papel, no orçamento da guerra.

Essa reducção é feita sobre a proposta do governo — 65.405:997$289, papel — tendo o Sr. Galeão Carvalhal elaborado o seu projecto sobre uma verba de 64.770:952$289, papel, conservando, intactos, os cincoenta contos ouro.

O Sr. Antonio Carlos e a commissão em geral manifestam-se satisfeitos com o trabalho do Sr. Galeão Carvalhal, mas declaram desde logo que é indispensavel que os córtes sejam maiores, o que farão depois do relatorio ser impresso e convenientemente estudado.

O Sr. Barbosa Lima toma a palavra e discute a proposta do Sr. Galeão. Acha que o effectivo do Exercito póde ser diminuido de 18 mil para 14 mil homens. Tambem o numero de 60 sargentos amanuenses. E pergunta: para que instituir o burocratismo no Exercito? Allude a outras rubricas fantasticas do orçamento da Guerra e declara: as minhas considerações, Sr. presidente, são ditadas pela convicção de que, si os Srs. ministros de Estado quizessem ir de repartição em repartição dos respectivos ministerios, catando-lhes as diversas manifestações de parasitismo, estou certo de que não precisariamos crear nem aggravar impostos para fazermos economias de verdade, que nos puzessem em salvo dos nossos apertos financeiros!

O Sr. Carlos Peixoto acha que a commissão não deveria esperar, mas agir desde já, enviando á Camara um projecto já mais ou menos definitivo, em que os cortes fossem propostos com sinceridade, desassombradamente. Mas a commissão quererá ir de encontro ao governo? pergunta.

Afinal, fica mesmo resolvido esperar-se.

E a sessão foi suspensa.

As irregularidades na Brigada

O relatorio da commissão

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje dos Srs. Drs. Carlos Augusto Moreira Guimarães e Attila Galvão, funccionarios do ministerio a seu cargo, o relatorio do inquerito procedido na Brigada Policial, por determinação de S. Ex., para apurar as irregularidades ali apontadas, relativamente a fornecimentos feitos áquella corporação, conforme ha tempos noticiámos.

S. Ex. vae estudar o relatorio e verificar quaes as medidas lembradas pelos funccionarios incumbidos daquella commissão, para completa elucidação dos factos occorridos na Brigada.

A secca já dá causa a pleitos judiciarios!

A Camara Municipal de Queluz, em Minas, contratou, em 27 de outubro de 1906, com a Companhia de Ferro da Mina, com séde naquella cidade, o fornecimento d'agua potavel á cidade.

A Companhia de Ferro da Mina canalisaria, sem emprego de meios mecanicos, a agua do morro da Mina para os reservatorios da cidade, de modo a fornecer aos habitantes o minimo de 150.000 litros diarios. As despesas correriam por sua conta, bem como a conservação dos trabalhos, até seis mezes depois de concluidos e entregues á Municipalidade. Terminado esse prazo, a Municipalidade entraria na posse, uso e gozo da bemfeitoria, inclusive os terrenos do morro da Mina, de propriedade da companhia. Em troca esta lhe cederia uns terrenos situados no logar chamado morro da Mostarda, onde tambem havia uma nascente, inferior, porém, á do morro da Mina.

Terminada a obra, entrou a agua a ser distribuida á população da cidade, aos jorros: ao envez dos 150.000 litros diarios, no minimo, o triplo era fornecido. Procedeu-se á entrega. Houve festa. O presidente da Municipalidade, conforme consta da acta lavrada, pronunciou eloquente discurso, congratulando-se com o povo da cidade pela realisação do grande melhoramento que se inaugurava, de abundante canalisação de excellente agua potavel, segundo os preceitos da hygiene. E, pois, de 21 de março de 1907 em deante ficaram pertencendo á Municipalidade os referidos melhoramentos e, então, a troca de terrenos tambem foi realisada.

Acontece, porém, que, com as ultimas formidaveis seccas que flagellaram varias regiões do Brasil, o manancial do morro da Mina entrou a pingar e já não fornecia aos habitantes nem siquer os 150.000 litros diarios, minimo estipulado no contrato.

Reclamações, gritaria e, afinal, veiu a Camara de Queluz propor na 1ª Vara Federal uma acção contra a companhia, para que esta fosse condemnada a abastecer a cidade de agua, na fórma do contrato, ou, então, a restituir-lhe os terrenos que lhe cedera.

O juiz, Dr. Raul Martins, analysando a questão, salientando os factos que acima narrámos, julgou a acção improcedente e condemnou a autora nas custas, sob o fundamento de que o motivo por que o contratado não continuou a ser cumprido constituia legitimo motivo de força maior, imprevisivel, tal a secca, que tantos prejuizos causou a varias regiões do Brasil.

O caso do Espirito Santo no Senado

A commissão de justiça e diplomacia esteve hoje reunida. A sessão foi rapida e nella se tratou apenas de algumas nomeações diplomaticas.

Sobre o caso do Espirito Santo trocaram idéas os membros da commissão, ficando resolvido apressar a apresentação do respectivo parecer, que, aliás, já está formulado pelo relator Sr. Alencar Guimarães, que até o tinha no bolso... Por que não o apresentou logo?

Digam os sabios da escriptura
Que segredos são estes da natura...

O CAFE'

O mercado de café, ainda sob a impressão das baixas annunciadas na Bolsa de Nova York, funccionou hoje bem calmo, com pequenos negocios, ao preço de 9$400 por arroba, para o typo 7. Pela manhã venderam-se 1.899 saccas e no correr do dia mais 1.190, no total de 3.089 saccas. Nos dias 23, 24 e 25 entraram 12.313 saccas em 23 e 24 embarcaram 2.030, ficando o "stock" elevado a 231.946 saccas. O mercado fechou calmo.

O Senado está mesmo a cair de velho e podre

O Sr. ministro da Justiça mandou hoje o Dr. Armando Torres de Carvalho, engenheiro de seu ministerio, vistoriar o edificio do Senado. A's 14 horas lá estava elle, o engenheiro, em companhia do 1º secretario e do director da secretaria, percorrendo as dependencias do carunchoso palacio, da sala de café á bibliotheca. O Sr. Ellis, em meio do caminho, adheriu á inspecção, esmerilhando os podres do Senado, enchendo de espanto o enviado ministerial, que não se conteve:

— Isto vae mal, exclamou, muito mal. O estado do edificio é lastimavel!

E em seguida falou em concertos, ao que o Sr. Pedro Borges, torcendo o nariz, retrucou:

— Qual! A minha opinião é que isto (e o Sr. Pedro Borges fez um gesto de nojo) só serve para uma cousa: — para ser demolido.

Os "Mirabelli" na Central do Brasil

A actriz Helena Cavallier foi victima de um furto na Central do Brasil. De S. Paulo despacharam para aquella artista um pequeno pacote contendo alguns metros de flanella.

O volume respectivo, tendo chegado no rapido paulista, pernoitou na Estrada, dali só o retirando a parte na manhã do dia seguinte. Ao chegar, porém, a encommenda em casa verificou a actriz Helena que, ao envez da fazenda remettida, chegaram ás suas mãos uma blusa esfarrapada e uma perna de calça de trabalhador da Central, apezar de não apresentar o volume o menor signal de violação, pois o proprio rotulo que ligava as suas beiras estava perfeitamente intacto. O trabalho fora bem feito.

A destinataria devolveu o pacote ao agente da Central, a quem, em carta, apresentou a sua queixa. Até á tarde não se descobrira o autor ou autores de mais esta falcatrua na Estrada. Apezar disso, o agente Castro Vianna suspendeu um conferente, o guarda rondante e dous trabalhadores, sendo que um destes ultimos reconheceu pertencerem-lhe a blusa e a perna de calça.

CUIDADO!

Vão apparecendo as victimas do pseudo funccionario do Estado de Minas

Bem dissemos hontem que muitas seriam as victimas do Sr. "Penido Junior", que, se dizendo commissionado pelo governo de Minas, anda por ahi fazendo propostas de grandes compras, exigindo uma "taxa" de 28 por conto de réis de transacção.

Tambem o Sr. Joaquim Coelho de Souza, residente á rua Inhangá n. 10, em Copacabana, que tinha um automovel annunciado á venda, recebeu do espertalhão a proposta da compra para o Estado, dando-lhe a quantia de 16$, a tanto importava o total da "taxa".

Até hoje o Sr. Souza espera a ultimação do negocio...

O augmento de bondes de segunda classe nas linhas de S. Christovão

Sabemos que, com a approvação do novo horario dos bondes da Companhia de São Christovão e tendo em vista o estipulado no contrato, a Prefeitura determinou áquella companhia o augmento, em todas as suas linhas, dos carros de 2ª classe.

Ahi está uma excellente providencia e pela qual merecem parabens os passageiros menos abastados.

A Camara occupa-se da questão Mexico-E. Unidos

Um vehemente discurso do Sr. Mauricio a favor do Mexico

O imminente conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico levou hoje á tribuna da Camara dos Deputados dous oradores: os Srs. Mauricio de Lacerda e Souza e Silva.

O Sr. Mauricio de Lacerda refere-se longamente á situação entre os Estados Unidos e o Mexico, historiando as relações dos dous paizes limitrophes de alguns annos a esta parte.

O orador lamenta que, no actual momento, em que são tantas e tão serias as apprehensões que divisamos no horizonte, sobre questões internacionaes, o Itamaraty esteja occupado pela risonha figura do Sr. Souza Dantas, cujo nome não se firmou na historia da nossa diplomacia.

E' verdade, prosegue o deputado fluminense, que tambem o Sr. presidente da Republica, que foi "leader" da Camara, jámais teve predilecção por assumptos de natureza internacional. Dahi, talvez, a escolha que fez do actual ministro interino das Relações Exteriores.

O Sr. Mauricio de Lacerda passa, então, a estudar o caso do Mexico em seu estado actual, analysando a nota do Sr. Lansing sobre a materia e commentando editoriaes de jornaes desta capital.

O orador assignala que, emquanto os Estados Unidos querem reagir contra o Mexico, que se promptifica a lhes dar satisfações ás reclamações que lhe foram e são apresentadas, fazendo, aliás, uma longa dissertação sobre a sinceridade dessas satisfações e dos propositos de acção manifestados pelo governo mexicano, recebem eguaes satisfações da Allemanha, relativas á guerra submarina, e vêem, entretanto, sem reacção, que a poderosa nação européa reitera a pratica de actos que se comprommettera a não mais realisar, não tendo a coragem necessaria para...

— Para não se deixarem debochar — diz o Sr. Gonçalves Maia.

O Sr. Mauricio de Lacerda faz, então, uma descripção do que é o norte do Mexico, região onde o estado social e mental das populações não permitte uma policia preventiva efficiente. Não morrem alli assassinados apenas norte-americanos, mas americanos e mexicanos; apenas esses têm uma cruz á sepultura que a distingue da daquelles. Sómente os "criojes", que coalham sobre o sólo, cobertos e disfarçados com ramagens e folhas, sómente esses, os naturaes da região, nomades, verdadeiros servos da gleba, escapam ao banditismo porque são elles os bandidos e illudem ás forças que acaso os vão reprimir.

Quem poderia, exclama o orador, evitar que se dessem entre nós os factos do Contestado? Elles são analogos — pelo estado social e mental das suas populações — aos do do norte do Mexico. Ficaria, acaso, grato o Brasil ao Mexico si esse, com os Estados Unidos, quizesse invadir as nossas terras com expedições punitivas para pacificar o Contestado?

O orador assignala que dos paizes que collaboraram na intervenção feita pelos Estados Unidos, não ha muito, o Brasil foi o que mais se adeantou na sua solidariedade com os Estados Unidos.

—E foi o unico que lhe caiu no desagrado, observa o Sr. Dunshee de Abranches.

—O Mexico teria razões para assim proceder, diz o Sr. Mauricio, mas não as conheço em detalhes. E' provavel que o seu procedimento fosse devido á intolerancia, manifestada contra nós por haver o ministro do Brasil se encarregado da defesa dos interesses norte-americanos no Mexico.

—A conducta do nosso ministro, foi, então, irreprehensivel, accentua o Sr. Souza e Silva.

O Sr. Mauricio de Lacerda, depois de outras considerações, conclue o seu discurso, dizendo esperar que a nossa chancellaria continue a honrar as suas tradições de até ha pouco tempo, de defesa de todas as soberanias, considerando-as de egual valor, independentes do valor economico ou militar dos paizes a que pertencem.

O Sr. Souza e Silva, falando em seguida, explicou á Camara os motivos que levam o Sr. Lauro Muller aos Estados Unidos: o seu estado de saude.

Desenvolvendo considerações sobre o assumpto o Sr. Souza e Silva justificou a conducta que a nossa chancellaria tem assumido em face da politica internacional americana, que se inspira sempre no proposito de solidariedade e confraternisação continental.

O Sr. Wenceslão Braz recebeu o conselheiro Ruy Barbosa

No palacio do Cattete, o presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, recebeu ás 17 horas, o conselheiro Ruy Barbosa, que a S. Ex. se foi despedir, por ter de partir para a Argentina. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa foi recebido, á porta, pelo capitão-tenente Bodsworth Martins, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, e conduzido á presença do chefe de Estado, que o aguardava no salão da Capella.

Mais addidos para o Ministerio da Justiça

O Sr. ministro da Justiça pediu providencias ao seu collega da Agricultura afim de serem postos á disposição do ministerio a seu cargo, o 2º official addido, da Estatistica, Hugolino de Albuquerque Mello Mattos e o typographo da mesma repartição, tambem addido, Amasylea Coelho, que vão servir no Archivo Nacional.

Os bonds da rua Aguiar

A Sub-Directoria de Carris já informou o abaixo-assignado de um grupo de moradores da rua Aguiar, com relação á passagem por ali de uma linha de bondes, manifestando-se pelo cumprimento do laudo arbitral.

Vae ser aberto concurso de segunda entrancia nas delegacias do Norte

O Sr. ministro da Fazenda mandou abrir concurso de 2ª entrancia na Delegacia e Alfandega do Pará e delegacias de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Uma visita presidencial ás officinas da Marinha

O Sr. presidente da Republica, ao regressar da visita que fez hojeá tarde ao "Benjamin Constant", demorou-se no Arsenal de Marinha, em visita ás officinas navaes e aos diversos estabelecimentos da Marinha situados naquella praça de guerra.

E' para isso que elles convocam as extraordinarias!

Os Srs. edis tiveram hoje uma sessão interessante: a proposito de orçamento, assumpto liquidado, os intendentes Leite Ribeiro e Honorio Pimentel discursaram largamente.

Adeus, fogueiras de S. João

Foi multada a dona da fabrica de fogos de Villa Isabel

Foi imposta a multa de 500$ a D. Maria Paes Barreto, proprietaria da fabrica clandestina de fogos da rua Visconde de Santa Isabel, e cuja descoberta, levada a effeito pelo agente da Prefeitura do Andarahy, já noticiámos.

COMMUNICADOS

CARTEIRA

Encontrada na praia do Icarahy, será entregue no n. 103 a quem der informações exactas sobre o seu conteudo.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus

A reunião mensal das Zeladoras realisa-se na quarta-feira, 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Helena Duarte Diniz

Coronel Antonio Duarte Diniz e familia communicam o fallecimento de sua querida filha HELENA, hoje, 26 do corrente, cujo enterramento terá logar amanhã, 27, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Archias Cordeiro n. 648 para o cemiterio de Inhauma.

VENINA ALVES VIEIRA

A professora e as alumnas da Classe Complementar da Escola Deodoro, sinceramente penalisadas com o fallecimento de sua prezada alumna e collega VENINA A. VIEIRA, fazem, por sua intenção, celebrar uma missa, amanhã, ás 9 horas, na egreja da Lapa, convidando para esse acto de religião a todos os parentes e amigos da finada.

Seraphim Gonçalves Nogueira e familia mandam celebrar uma missa de 7º dia do passamento de sua neta VENINA ALVES VIEIRA, na egreja do convento do Carmo, largo da Lapa, terça-feira, ás 9 horas, agradecendo ás pessoas que acompanharam o seu enterro e assistirem a esse acto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

166982	30:000$000
45621	4:000$000
45521	2:000$000
74662	1:000$000
192024	1:000$000
53966	500$000
187228	500$000
113080	500$000

Deram hoje:

Antigo	962	Touro
Moderno	295	Veado
Rio	335	Tigre
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 672ª extracção da loteria do plano n. 33, realisada hontem:

6244	15:000$000
42901	2:000$000
39930	1:000$000
8873	500$000
15610	500$000
15325	300$000
32487	300$000
34568	200$000
69621	300$000
72260	300$000

Christina do Nascimento Amaral Azarani

Maria Eduarda do Amaral Castello Branco, Rita do Amaral Paes Leme Dalivia da Gloria Costa e Silva, Manoel Venancio Domingues da Silva e filho convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será resada na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, amanhã, 27 de junho, ás 9 horas, por alma de sua muito prezada irmã, mãe, sogra e avó CHRISTINA DO NASCIMENTO AMARAL AZARANI, e desde já se confessam eternamente gratos.

Satyra Cossenza Bordallo

Cesar Augusto Bordallo e filhos, Diomira B. Cossenza e filhos, José Augusto Bordallo e familia, Olavo Mesquita e familia, esposo, filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de SATYRA COSSENZA BORDALLO, agradecem ás pessoas que acompanharam os seus despojos mortaes e convidam para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, por cujo acto de caridade e religião se confessam profundamente agradecidos.

Outro caso telepathico

Um roubo frustrado pela prisão dos ladrões

Depois do caso Hagnenauer, que nos conste, o primeiro em que os ladrões foram presos, graças a um phenomeno, por assim dizer, telepathico, outros têm apparecido. O de agora é assim: A' rua do Riachuelo numero 224, é estabelecida com armazem a firma Vaz & C. A' mesma rua, n. 221, casa 2, reside o Sr. Vaz, o principal socio, com sua familia. Esta madrugada, sua senhora, despertando, chamou-o, affirmando que no estabelecimento commercial estavam ladrões. A principio o Sr. Vaz riu-se das suspeitas. Tantas, porém, foram as insistencias, que elle lá foi, encontrando, de facto, as portas abertas. Dando alarma, em seu soccorro veiu a policia do 12º districto, que encontrou no interior do estabelecimento dous individuos, que procuravam fugir, conseguindo-o um delles. Preso o outro, disse na delegacia chamar-se Alberto Mario, sendo ahi conhecido como um velho ladrão de nacionalidade italiana.

O movimento baptista no Brasil

Alguns dados interessantes

A commissão de estatistica da Convenção Baptista Brasileira, reunida actualmente em S. Paulo, apresentou hontem, na sessão das 20 horas, os seguintes dados sobre o movimento geral da causa no Brasil:

"Este anno, como nos anteriores, a commissão de estatistica não pode apresentar um relatorio completo. Dos campos amazonense e piauhyense nada recebemos; do campo bahiano somente um relatorio parcial, faltando 21 egrejas; de Matto Grosso não recebemos nem uma linha. Estes factos fazem com que o nosso relatorio seja muito incompleto. Em todo o caso, mesmo assim, podemos dar noticia de algum progresso, comparando com o relatorio imperfeito tambem do anno passado.

Temos actualmente 161 egrejas e 304 congregações; foram baptisados durante o anno de 1915, 1.777 pessoas, recebidas por carta, 551; reconciliadas, 163. O numero total de membros sobe a 13.166, em vez de 12.516, relatados no anno passado.

As contribuições attingiram a respeitavel somma de 142:469$165.

Na columna de valor de propriedades apresentamos uma somma approximada, visto não termos informação alguma de dous campos, sendo esta de 920:148$000, achando-se incluidas na parcella as propriedades dos collegios do Rio, Pernambuco, Bahia e da Casa Publicadora.

Pedimos nos auxiliem para apresentarmos, no anno vindouro, uma estatistica mais perfeita. E' de beneficio nosso e estou certo que nenhum obreiro se recusará a fazer este trabalho".

Tratando-se do local da proxima convenção, ficou deliberado que a mesma se reunisse em Pernambuco.

Houve debates sobre a emenda da "Constituição Convencional", sendo resolvidos varios assumptos que tinham ficado sobre a mesa. A's 21 horas iniciaram-se os ultimos trabalhos das senhoras aggregadas á Convenção, que durante toda a semana têm tratado de problemas de elevada importancia.

Exposição de pintura

O joven pintor uruguayo Luiz Maristany inaugurou hoje, ás 16 horas, no salão da Casa Leitas, a sua exposição de quadros, executados nesta capital e em Petropolis. Maristany é um

O pintor L. Maristany

artista de temperamento fino e faz a paizagem, unico genero de pintura que trabalha, com intenso amor. A exposição funccionará apenas tres dias. São todos os quadros expostos dignos do artista que os sentiu, interpretando a nossa natureza. E' para se destacar, entre todos, o que o Sr. Maristany trabalhou, por encommenda do representante do governo do Paraguay junto ao nosso, e com destino á Escola de Bellas Artes de Assumpção — "Lago de las Nympheas".

Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a comparecerem á assembléa extraordinaria, que se realisará terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua do Ouvidor n. 88. — *Baltar Junior*, secretario.

Effeitos do alcool

Um trabalhador fere o companheiro mortalmente

Depois de andarem todo o dia em troça, bebericando pelos botequins, os carroceiros Agostinho Jorge dos Santos e Ricardo Corrêa, foram para o botequim á rua Affonso Cavalcanti, esquina de Machado Coelho, onde continuaram em libações alcoolicas.

A's 22 horas, já muito embriagados, entraram a discutir. O proprietario do botequim pol-os para a rua.

Ahi continuaram elles altercando, até que Agostinho sacando de um punhal desferiu um profundo golpe nas costas do seu contendor, evadindo-se em seguida.

A victima, soccorrida pela Assistencia, foi em estado grave removida para a Santa Casa.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 9º districto, saiu em diligencias para capturar o criminoso, o commissario Clovis Assumpção. Depois de uma batida por todos os logares, onde era provavel encontral-o, foi aquella autoridade descobril-o ás 3 1|2 horas de hoje, em uma cocheira, á rua S. Leopoldo n. 98, effectuando a sua prisão.

Um Campeonato Internacional de "box" em Tucuman

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Chegaram a esta capital os famosos lutadores profissionaes de "box", Eddy Kelly, Tex Kelly, Angieratner e Temmy Robson, sendo ainda esperados Sam Langford, Sam Mac Nea, Joe Jeanette e outros, que vêm disputar o Campeonato Internacional, que se realisará em Tucuman, durante os festejos commemorativos do Centenario de 1816.

Crédit Foncier

Na secção competente publica hoje o Crédit Foncier o seu balanço do exercicio de 1915, para ser presente á assembléa geral a reunir-se em Paris no ultimo dia do semestre expirante.

Ha algumas considerações opportunas a tirar das cifras que ahi figuram e que documentam a prosperidade e solidez dessa importante instituição de credito, superiormente dirigida e administrada.

Verifica-se, por exemplo, que a taxa média dos emprestimos, no anno ultimo, foi de 9,82 %, que ninguem dirá que não seja moderada, para uma época de crise. Observa-se mais que o total recebido, por essa rubrica, representa 92,63 % do total dos lucros do anno. A proporção referida faz evidentemente honra ao tino administrativo dos homens que dirigem o Crédit Foncier; mas não é menos certo que o facto confirma a opinião, que muitas vezes temos expendido nestas columnas, de que a crise financeira que atravessamos é mais superficial do que profunda e não diz propriamente com as razões de origem privada, pois não é lá muito grande a repercussão accusada na economia particular. A maior ou menor regularidade no pagamento dos emprestimos hypothecarios é de facto, como a do pagamento dos alugueis, um dos melhores barometros da situação financeira de um paiz. E si compararmos a proporção dos pagamentos desse genero em atraso, no anno ultimo, com a mesma proporção dos estabelecimentos similares argentinos, verificaremos, para nós, apenas 7 % de pagamentos em atraso, ao passo que lá a cifra respectiva subiu de 20 a 30 %, de onde se póde concluir que a nossa situação, no que respeita a bens de raiz, póde ser talvez menos brilhante mas parece seguramente mais sadia do que a de nossos visinhos, que estão supportando o contragolpe de uma especulação exaggerada.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de hoje.)

Deu uma facada e foi preso

Ha dias, entre Antonio Bernardo e Evangelista de Souza houve uma discussão que só terminou depois que o primeiro sacou de uma afiada faca e feriu gravemente o segundo. Antonio, o criminoso, após o delicto, evadiu-se para logar ignorado. Hoje o agente numero 167, quando rondava a zona do 18º districto policial, encontrou-se com o criminoso, deu-lhe voz de prisão e o levou para a delegacia, em cujo xadrez está aguardando remoção para a Casa de Detenção.

Terceira Exposição Nacional de Avicultura

Uma nova fonte de renda que poderá, bem explorada, augmentar a riqueza nacional

Vae ser, ao que parece, a mais interessante e da mais positiva utilidade a 3ª Exposição Nacional de Avicultura que, sob os auspicios da S. B. A., realisar-se-á nesta capital, nos primeiros dias de agosto proximo, época em que as aves terminaram a sua muda annual e estão, pois, no seu maior viço, no pleno esplendor das suas lindas plumagens e no seu inteiro "embonpoint".

Si as duas primeiras exposições dessa natureza offereceram já ao visitante o prazer de apreciar as mais lindas aves domesticas, racionalmente seleccionadas e puderam demonstrar quanto essa industria está já desenvolvida entre nós, o certamen deste anno melhor accentuará essa convicção no espirito de toda a gente, porque será, por certo, muito mais brilhante, attentas varias razões de ordem material e moral, entre as quaes o ter o governo federal concedido um pequeno auxilio, que permittirá melhores installações no local e a situação deste, em ponto central, o melhor possivel, de facil accesso, mesmo na avenida Rio Branco, nos terrenos do antigo convento da Ajuda.

Ha ainda a considerar que a S. B. A. tem já informações, pedidos de inscripções, etc., que fazem avaliar em 3 a 5.000 o numero de aves a serem expostas este anno, além do seu grande numero de variedades, pertencente a amadores e criadores daqui e dos Estados, que crescem dia a dia, com a crescente diffusão e exploração que essa interessante e util industria, de accesso facil a todos e de actividade mesmo domestica, vae conseguindo entre nós, beneficio inestimavel, na quadra difficil que atravessamos e em que estamos passando em revista as nossas forças vivas, procurando dar alento ás novas que delle precisam e, assim, devendo olhar para a avicultura com a mesma visão intelligente que teve para ella o "yankee", fazendo do seu desenvolvimento uma das primeiras e colossaes fontes da sua esplendida receita annual.

Exercicios militares

TIRO N. 7

Nos campos de Santa Cruz foram hontem realisados varios exercicios militares pelos atiradores do Tiro n. 7, que no proximo mez serão submettidos a exame para reservistas do Exercito. Não obstante o máo tempo reinante e a chuva torrencial que caia, o pelotão de atiradores, sob a direcção do respectivo instructor, embarcou no trem das 4 horas com destino a Santa Cruz, onde desembarcou, dando inicio immediatamente á serie de exercicios que ia executar. Os campos de Santa Cruz achavam-se completamente alagados, o que não impediu que os guapos atiradores fizessem os exercicios. A primeira parte constou de escolha de objectivo, avaliação de distancias, por meio do binoculo telemetro, e tiro collectivo de combate. Collocadas varias linhas de alvos, em distancias desconhecidas, no campo de Jacarehy, dispostas as esquadras em ordem dispersa, foi aberto o fogo, a principio com alça escalonada de 600 a 700 metros, cuja alça foi diminuida á medida que eram feitos os lances para a frente; as esquadras avançavam escalonadas, protegendo-se mutuamente; emquanto uma avançava as outras atiravam. A' distancia de 100 metros dos respectivos objectivos, as esquadras armaram baioneta e atiraram-se ao assalto. Este exercicio de fogo collectivo apresentou o seguinte resultado: 1ª esquadra 39 % no alvo, 2ª esquadra 13 %, 3ª esquadra 13 %, 4ª esquadra 30,5 %, resultando bom, attendendo a que os atiradores tinham agua até os joelhos e atiravam debaixo de chuva que impedia a visibilidade.

A segunda parte do exercicio constou de tiro collectivo em alvo auxiliar. Os alvos foram collocados em columna, atrás de um bosque, em posição absolutamente invisivel para os atiradores. Feito o calculo, collocado o alvo auxiliar (uma vara com um lenço branco na extremidade), avaliada a distancia, foi aberto o fogo na posição de joelho, porque a agua impedia o tiro deitado; cada atirador fez 25 disparos. O resultado foi optimo, deixando os atiradores impressionados, porque nunca tinham feito esse exercicio; o pelotão obteve nesse exercicio 10,2 % no alvo.

Após um ligeiro descanso o pelotão executou a ultima parte do programma — uma marcha de guerra de Santa Cruz a Paciencia, executando-a rigorosamente, ainda sob chuva constante.

Pelo trem das 17 horas regressou o pelotão, marchando de S. Francisco Xavier para a linha de tiro da Quinta da Boa Vista, onde recolheu o armamento.

Foi uma bella prova de resistencia dada pelos atiradores do Tiro n. 7 e um optimo exercicio de campanha.

—Conjuntamente com esse exercicio, duas turmas de officiaes e inferiores do Tiro n. 7, executaram um levantamento expedito da zona comprehendida entre Paciencia e Santa Cruz, para um proximo combate simulado que será realisado pelo batalhão de atiradores. Uma turma marchou de Paciencia para Santa Cruz e outra de Santa Cruz para Paciencia.

—Pelo Sr. tenente Chaves, commandante do contingente federal de Santa Cruz, foram gentilmente cedidos os alvos para os exercicios do Tiro n. 7.

Dava para cobrir um comboio

Mas a policia descobriu

Têm estado de boa sorte os guardas nocturnos. Mais da metade dos ladrões presos ultimamente, quando praticam assaltos, o têm sido pelos humildes vigilantes, tal como se deu hoje.

Rondando a rua da Harmonia, o guarda numero 19, Seraphim da Silva Souto, teve a attenção despertada para um carregador que conduzia em seu carrinho enormes fardos. Chamou-o á fala, e o carregador, José Maria Fonseca, informou que, saindo de madrugada da sua casa, á rua da Harmonia n. 94, foi chamado por um individuo que mandou buscar aquelles fardos na estação Maritima, para leval-os á rua Camerino. O individuo acompanharia. Quando vira o guarda, porém, o tal sujeito desapparecera...

O 19 levou o carregador ao 11º districto para explicar o caso ao commissario Bolivar, que verificou tratar-se de um furto de lonas para coberturas de carros de bagagem da Central do Brasil. Cada lona dá para cobrir tres carros.

Na delegacia foi aberto inquerito.

No paraiso dos espertalhões

Um typo completo de explorador

E' quasi inacreditavel que ainda haja coragem para se commetter a intrujice de talismans, poderes occultos e cousas semelhantes, á guiza de espalhar a felicidade e o bem estar aos papalvos que caem em semelhante ratoeira, depois que Djogh Harad, o celebre fakir da A NOITE, desmascarou exuberantemente os embusteiros, prevenindo o espirito da sociedade carioca. E' ainda mais inacreditavel que a policia não tenha visão de factos parallelos, permittindo que estes se reproduzam escandalosamente, attentando contra os nossos creditos e ao mesmo tempo menoscabando os poderes legaes, que lhes permittem o funccionamento.

Ora, ha dias fomos despertados pelas acintosas reclames que Aristoteles Italia, pseudonymo de um espertalhão, tem feito circular por toda a cidade, annunciando possuir maravilhosas "pedras de cevar", como as denominou, cujo poder extraordinario permitte ao adquirente tornar-se a pessoa mais feliz do mundo.

Depressa fomos ao encontro do "notavel" e audacioso intrujão, que se acha installado á rua Senhor dos Passos n. 98.

Dir-se-ia que ali se praticasse em 2ª edição a sensacional reportagem do fakir Harad, tal o aspecto que apresenta á primeira vista o consultorio do "notavel" cavalheiro, que, segundo estamos informados, depois de deixar a sua "effigie" no cadastro da policia, abandonou a sua antiga profissão de typographo e fez-se propagador ... da felicidade humana.

Antes de procurarmos o homem das "pedras de cevar", fizemos um estudo dos meios que o mesmo emprega para attrahir a attenção e illudir os incautos, e pelas circulares-reclame logo fizemos um claro juizo do concorrente de Harad.

Basta dizer que para prologo da "intrujice" Italia pede aos seus futuros clientes que lhe remettam 5$ pelo Correio, em vale postal ou carta com valor declarado isto enquanto elle não resolve elevar essa quantia, que elle descobrirá os motivos de todas as contrariedades

O Aristoteles

e difficuldades, como indicará o melhor meio de desembaraçar-se desses entraves qualquer que seja a edade, o estado, a situação financeira ou o grão de saude, garantindo que é possivel sempre alliviar, melhorar, curar, vencer.

Extraordinario!

Aristoteles Italia tem ainda o talisman da felicidade, casaes de pedra que vende por 100$, 200$, 300$, 400$ e 500$. Esse talisman é o complemento da tratantada.

Como diziamos, fomos ao escriptorio de Italia. Eramos matutos de Baurú e necessitavamos attender a um amigo internado em longinqua fazenda.

Aristoteles, rindo-se sarcasticamente da imbecilidade do matuto que se achava á sua presença, contou-lhe cousas do arco da velha.

—Sou professor de hypnotismo, magnetismo, de poderes occultos, importador das celebres "pedras de cevar", que fazem a felicidade dos povos. Essas pedras vêm da India.

—E podiamos ver o talisman, retrucámos boçalmente...

—Ah! Posso mostrar as pedras, mas não as fitem muito. Demais, adeanto-lhes que essas que lhes vou apresentar não têm grande poder, ou nenhum mesmo, por isso que já absorveram a luz solar.

—A luz solar! insistimos admiradamente.

—Sim, a luz do sol.

Aristoteles não continha um sorriso de maldade ante a nossa "credulidade"...

Vimos as pedras gemeas — dous pedaços de manganez — dentro de uma lata de folha de Flandres, misturadas com limalha de ferro.

Aristoteles, percebendo que tinha ás suas vistas uma bella isca, adeantou-se a fornecer minuciosos elementos sobre o "ramo de negocio" que explora...

Levou-nos á sua livraria e mostrou-nos o primeiro volume dos "Segredos da arte de ganhar no jogo", cousa infallivel, que custa apenas a bagatella de 5$000.

—Mil destes livros foram vendidos em oito dias! e a sua edição é sómente de 5.000!

E a bibliotheca vae além, com os fasciculos suggestivos: "Como se adquire e educa a vontade", "Superior curso illustrado de hypnotismo e magnetismo pessoal", "Arte de fazer amar", "Espelhos magicos", "Bola hypnotica", "Vara magnetica" e outros.

Mas Aristoteles, espertalhão, tem ainda informes sobre as suas descobertas, que estão em folhetos ao preço de 1$, notadamente o que se refere ás "pedras de cevar", onde retalhou as opiniões do "Jornal do Commercio" de 16 de fevereiro, "Jornal do Brasil" de 5 do mesmo mez, "Correio da Manhã" de 28 de janeiro, da "A Careta" de 19 e "O Malho" de 12 de fevereiro deste anno.

Agora deixamos Aristoteles sob as vistas do Sr. Aurelino Leal.

O Sr. ministro da Viação esteve hoje, pela manhã, em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

O Sr. Wenceslão visita o «Benjamin Constant»

O Sr. presidente da Republica visitou hoje, ás 14 1|2 horas, o navio-escola "Benjamin Constant", que parte em viagem de instrucção, para a nova turma de guardas-marinha, para o norte do paiz.

Ao abandono

QUANDO COMEÇA — A VIVER! —

Teria uns dous annos. Por elle passava a multidão, na orgia do riso, em pleno Carnaval. O pequenito chorava baixo, acovardado, os olhos muito abertos, sem comprehender

O José, como lhe chamam

aquelle gargalhar, quando elle tiritava ali, a um canto, de frio e de medo, como um cão ao abandono!...

Encontraram-n'o depois, e elle seguiu para a delegacia, no Meyer. Não falava. Chamaram-n'o José. Foi para a casa do tenente Sylvia, do quartel da policia. Ahi, depois, appareceu uma mulher que o levou.

Dias se passaram e ella de novo o abandonou na delegacia. O José estava mais abatido, mais fraco, parecia ter soffrido muito. O commissario Aldarico de Souza apiedou-se.

Foi como um céo que se abrisse ao infelizinho. Em pouco, elle já sorria, e sua carinha já era mais saudavel, mais feliz. Cresceu. Ainda continua em casa do Sr. Aldarico, que o quer como um filho. Mas receia. Talvez fosse elle furtado aos carinhos dos paes, que, loucos, quem sabe? o choram ainda...

Talvez esta nota resolva esse mysterio.

O ministro argentino como escriptor

Uma traducção brasileira

O Sr. Lucas Ayarragaray não teve tempo de receber os cumprimentos que lhe são devidos, não já como diplomata, mas como escriptor de fina tempera.

Seus conhecidos e admiradores não tiveram vagar de lhe transmittir as impressões provocadas pela leitura da primeira traducção portugueza de uma das suas obras mais apreciadas em todo o Continente, traducção cujos primeiros exemplares appareceram hoje. Trata-se do trabalho historico publicado na Argentina em 1904, sob o seguinte titulo: "A anarchia argentina e o caudilhismo", livro que, ao lado dos "Estudos historicos e politicos" e do "Socialismo argentino" concorreu sobremaneira para afamar o nome do Sr. Lucas Ayarragaray no intellectualismo sul-americano.

A traducção a que nos referimos, impressa aqui no Rio de Janeiro, vem prefaciada pelo professor Sá Vianna, que entre outros conceitos, externa os seguintes:

"Entre Guizot e Thierry, os dous notaveis chefes das duas escolas francezas no estudo da Historia, o eminente escriptor argentino preferiu o primeiro com todas as suas grandes vantagens e assim póde escrever um livro que não é a simples narração do estado politico-social do seu paiz, em determinado periodo, mais ou menos longo, porém, uma segura e feliz apreciação critica, elevada e desapaixonada desse mesmo estado, de suas causas, de seus effeitos, dos males occorrentes através dos tempos, soffridos por uma sociedade inteira em sua vida e em seu desenvolvimento."

Depois de elogiar a dupla unidade de pensamento e de execução no livro do diplomata argentino, diz o professor Sá Vianna não lhe faltar elegancia na fórma, nem lhe tirar a leveza a gravidade do thema, de modo que, ao se terminar a leitura, sente-se a obra do historiador e a acção poderosa do sociologo.

Assim do Sr. Lucas Ayarragaray não ficou entre nós apenas a lembrança do cavalheiro e do diplomata, porquanto agora, com essa traducção, nos deixa S. Ex. uma das melhores manifestações de sua intelligencia.

Pelas associações

Cercle Français

Está assim constituida a nova directoria do Cercle Français:

Presidente, Varin d'Ainvelle; vice-presidente, Auguste Petit; 1º secretario, Charles Bonavita; 2º secretario, Emile François; 1º thesoureiro, Jean Bonniard; 2º thesoureiro, R. Lafourcade; bibliothecario, J. M. Puchen.

Conselheiros: Barrenne, Coatalem e Méghe.

Partido Socialista

Reunir-se-á sabbado proximo, em sessão extraordinaria, o Partido Socialista. Será recebido, por essa occasião, o Sr. João Scala, da commissão central do partido em São Paulo, devendo, nessa assembléa, ser apresentadas medidas para a realisação, nesta capital, de um congresso socialista.

"Gazeta Operaria"

O operariado desta capital conta mais um orgão de defesa da classe: a "Gazeta Operaria", dirigida pelo Sr. Mariano Garcia. Semanario bem feito, aborda, nas suas columnas, assumptos de interesse para a collectividade operaria.

No seu ultimo numero, entre outros, publica um artigo de protesto contra a desbragada exploração de que é victima o proletariado, sem que os poderes competentes se animem a uma providencia energica.

Gremio Riograndense do Norte

Foi eleita a directoria do Gremio Riograndense do Norte, que ficou assim composta:

Presidente, Dr. Pacheco Dantas; vice-presidente, Dr. Jacintho Torres Junior; 1º secretario, major Leitão de Almeida; 2º secretario, Dr. Heitor Carrilho; 3º secretario, Dr. João Meira de Sá; 4º secretario, Dr. Thomé Cavalcanti; thesoureiro, almirante Theotonio Cerqueira; procurador, capitão João Chaves; orador, Dr. Tobias Rocha, e vice-orador, Dr. Luiz Lobo.

Conselho fiscal: Drs. Mario Rangel, Pedro Minervino e capitão ... Wanderley.

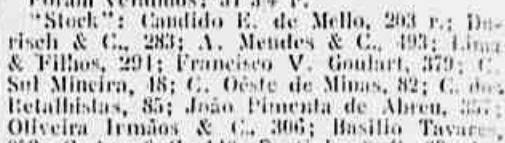
O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 582 rezes, 60 porcos, 25 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 63 r. e 1 c.; Darisch & C., 16 r.; A. Mendes & C., 57 r.; Lima & Filhos, 10 r., 11 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 112 r., 19 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 9 r.; C. Oéste de Minas, 26 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 130 r., 16 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 8 r., 8 p. e 9 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 29 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p., e Augusto M. da Motta, 1 r., 24 c. e 6 v.

Foram rejeitados: 11 2|4 r., 1 p. e 1 v.

Foram vendidos: 31 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 203 r.; Darisch & C., 283; A. Mendes & C., 193; Lima & Filhos, 291; Francisco V. Goulart, 379; C. Sul Mineira, 48; C. Oéste de Minas, 82; C. dos Retalhistas, 85; João Pimenta de Abreu, 357; Oliveira Irmãos & C., 306; Basilio Tavares, 359; Castro & C., 140; Portinho & C., 62; Augusto M. da Motta, 52; F. P. Oliveira & C., 59, e Luiz Barbosa, 191. Total, 3.376.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 535 r., 59 p., 25 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $520; porcos, de $960 a 1$; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Satyra Cossenza Bordallo, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; João Paulo dos Santos, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Gaspar Dias, ás 9, na mesma; Antonio Ferreira dos Santos, ás 9, na egreja do Carmo; D. Christina do Nascimento Amaral Azaroni, ás 9, na mesma; dona Liberalina de Almeida Peres (D. Bella), ás 9, na egreja do Rosario; D. Julia de Oliveira Vasconcellos, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; José da Costa Nunes, ás 9, na mesma; D. Amelia da Silva Monteiro, ás 9, na mesma; D. Ramira Gomes, ás 9, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Joanna Corrêa Gomes, ás 9, na matriz da Lagoa; Antonio Francisco Peres Solla, ás 9, na de S. Joaquim; Avelino Amil, ás 9 1|2, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Joaquim Pereira de Almeida, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia, filha de Gabriella Diniz Junqueira, rua Dr. José Hygino n. 73; Irene, filha de Alfredo José Magalhães, rua S. Christovão n. 36; Maria Balbina da Silva, rua Bella de S. João n. 250, casa 11; Melchisedek, filho de Venancio Alvaro dos Santos, rua General Camara n. 293; Juvenal, filho de Guilhermina de Jesus Mathias, ladeira do Faria n. 52; Aroldo, filho de Claudino Reis, rua Leopoldo n. 99; Napoleão, filho de João Hueso, rua S. Christovão n. 517; Iran de Oliveira Braga, travessa da Alegria numero 9; Emygdio Simões da Fonseca, estrada da Penha n. 1.356; Antonio, filho de Sebastião Araujo, rua do Carmo n. 51, 2º andar; Graciara Daim, rua da Alegria n. 177; Ceriaco Sangenito, rua da America n. 163; Americo Abreu de Oliveira, rua Tuyuty n. 168; Antonia, menor, rua Magalhães Castro n. 169; soldado Francisco Ignacio de Azevedo, Hospital Central do Exercito; José Cardoso Ferreira, Hospital São Sebastião; Antonio, filho de Antonio Dias Pereira, rua General Camara n. 165; Dieudonné, filho de José Lago, rua da Estrella n. 27; um feto, filho de Albertino da Costa Magalhães, rua Boa Vista n. 25; Joanna Maria Alves, rua Visconde de Nictheroy n. 40.

No cemiterio de S. João Baptista: Satyro Felicio, Hospital de S. João Baptista; Julia de Jesus Freire, rua do Aqueducto n. 178; Nadir, filha de Perciliana Xavier, rua Bento Lisboa n. 170, casa III; Geraldo, filho de Raphael Ribeiro, Santa Casa da Misericordia; Nair, filha de José Capella, rua Pedro Americo n. 351; Ruth, filha de Frederico Maximiano Araujo Junior, rua Moraes e Valle n. 40; Graciliano José da Silva, rua Santa Clara n. 132; Clara de Araujo Bandeira, rua Cabuçú n. 39; Francisco Jorge de Souza, Beneficencia Portugueza; Adelaide de Souza Couto, Santa Casa da Misericordia.

— Effectuou-se hoje o enterro do Dr. Christovão José dos Santos, engenheiro civil.

O feretro saiu da rua Dr. Sattamini n. 18, casa XXI, tendo sido feita a inhumação no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Realisou-se hoje o funeral do Sr. Antonio Soares Ladeira, socio da casa Pinheiro & Ladeira.

O corpo saiu da rua do Bispo n. 114 e foi inhumado em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

— Foi hoje sepultado, em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o tenente-coronel José Joaquim Pereira Penha.

O cortejo funebre saiu da rua D. Anna Nery n. 446.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar Aguiar, ás 10 horas, estrada Nova da Tijuca n. 35; Djanira, filha de Oscar do Couto Pereira Villas Boas, ás 9 1|2, rua Barão de São Felix n. 211, e José de Freitas Guimarães, ás 9, rua do Livramento n. 181, casa VI.

No cemiterio de S. João Baptista: José Corrêa dos Santos, ás 9, travessa Fernandina numero 95, casa XIV.

Em poucas linhas

A' policia do 11º districto queixou-se D. Maria Santelli, residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 26, que fora furtada em 450$. O commissario Bolivar, diligenciando, prendeu Francisco Villa, lá tambem morador, que confessou o furto, dizendo ter entregue o dinheiro ao negociante ... Crêga, á rua da Gamboa n. 136.

A successão presidencial boliviana

LA PAZ, 26 (A. A.) — O partido liberal organisa uma convenção, para proceder á escolha do candidato á presidencia da Republica nas futuras eleições.

SPORTS

Corridas

Pela nossa noticia completa, hontem dada, já sabem os leitores o que foi a reunião do Derby-Club.

Apezar da chuva torrencial que caiu, foi a corrida effectuada e — é justo dizer — em perfeita ordem.

Devem ser dirigidos cumprimentos ao "starter" pelas magnificas partidas que deu. Em dias de raia pesada, como o de hontem, as partidas são sempre mais difficeis, pelo empenho dos jockeys em sairem na ponta. Por isso mesmo o trabalho do "starter" mais mereceu ainda.

OS PREMIOS SEABRA

Uma feliz idéa

Quando hontem, abrigados da chuva que torrencialmente caia, diversos "sportsmen" conversavam no recinto da Imprensa do Derby-Club, uma idéa feliz surgiu, desenvolveu-se e teve logo a amparal-a o esforço do prestigioso Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, a quem a "élevage" e "turf" nacionaes devem inestimaveis serviços.

Tratava-se dos nossos estabelecimentos de criação, que não correspondem ao que por elles fazem as nossas sociedades de corridas, e a idéa brotou, tomou corpo e foi logo resolvida pelo Sr. commendador Seabra.

E' assim que, os dous premios de 500$ que o alludido "sportman" destina annualmente a criadores de potros e potrancas serão transformados num premio unico, annual, de 1:000$, destinado á compra de uma reproductora para os criadores que mandarem productos de seus estabelecimentos á exposição do Jockey-Club.

Em linhas geraes, ficou a idéa resolvida, faltando apenas os detalhes, sobre os quaes foram trocadas opiniões, que serão decididas dentro em breve. Pensamos, entretanto, que vingará a lembrança de ser a reproductora sorteada entre quantos creadores concorrem ás exposições annuaes do Jockey-Club. Desta sorte, os pequenos criadores, que muitas vezes não vêm ás exposições por julgarem os productos de seus estabelecimentos fóra de combate, mudarão de idéa e concorrerão aos certamens referidos, para fazerem jus ao premio Seabra. E, com isto, muito mais interessantes se tornarão as exposições e muito mais se desenvolverá o amor pela "élevage" no paiz.

Parece, tambem, que o Sr. commendador Seabra deixará o encargo de compra das reproductoras a tres "sportsman" de sua nomeação.

Não ha como negar applausos á idéa hontem victoriosa, que mais ainda recommenda o nome respeitado do Sr. commendador Seabra.

Football

Os "teams" do Fluminense não treinarão amanhã

Não haverá amanhã o "training" habitual dos "teams" do Fluminense, em virtude do "captain" destinar este dia para descanso dos seus jogadores. Entretanto, na proxima sexta-feira, haverá um desafio entre o segundo e o primeiro "teams".

Sabemos que o "team" vencedor receberá uma linda offerta.

Patinação

Como de costume, haverá amanhã, ás 20 1/2 horas, sessão de patinação, no Fluminense F. Club, destinada aos socios do club e suas respectivas familias, não sendo permittida a entrada ás pessoas estranhas.

Tiro

Club de Regatas Vasco da Gama

Devido ao máo tempo, a directoria deste club resolveu adiar o Campeonato Rio de Janeiro, de tiro ao alvo, para o dia 9 de julho proximo.

—Realisaram-se hontem duas provas, a titulo de ensaio, para o dito campeonato. Eis o resultado:

1ª prova — em seis séries de cinco balas cada uma — medalha de ouro ao 1º, prata ao 2º e bronze aos 3º e 4º vencedores. — em 1º, Manoel Ramos, com 145 pontos; 2º, David Coelho, com 143; 3º, José Pereira Portugal, com 142, e 4º, Manoel F. Sabença, com 140 pontos.

2ª prova — em quatro séries — medalhas de ouro ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º — 1º logar, José Pereira Portugal, com 95 pontos; 2º, Joaquim da Silva Beato, com 92, e 3º, David Coelho, com 92 pontos.

Correu tudo na melhor ordem. Esperamos que o Campeonato Rio de Janeiro, de tiro, seja bem disputado.

Pelas provas que damos acima vê-se o preparo dos atiradores que vão disputar a prova mais importante de tiro reduzido deste anno.

JOSE' JUSTO.

Arnaldo Marques da Rocha, tendo se retirado da Casa A. Cahen & C., Veuve Louis Leib & C., successores, por sua livre e espontanea vontade, previne que se acha á disposição de seus amigos e freguezes, com o mesmo ramo de negocio, á rua Sete de Setembro n. 235 — Casa Antonio Vieira.

O concurso na Central

O concurso para praticantes de conductores, conferentes e telegraphistas da Central encerrou-se sabbado ultimo.

Hoje, ás 13 horas, reuniu-se a commissão de exames, na secretaria da estrada, tendo dado inicio aos trabalhos de classificação dos candidatos approvados e o seu respectivo relatorio.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã:

O Sr. professor Henrique Duque, clinico nesta capital.

—Festeja hoje o seu natalicio o academico de direito José Carlos da Silveira Reis.

—Faz annos hoje Mlle. Lavinia Delamare.

—Faz annos hoje o Sr. Sebastião Pereira Bispo, agente commercial da nossa praça, filho do capitalista e negociante em Portugal, na cidade de Braga, o Sr. Ignacio Pereira Bispo.

—Fez annos hontem a Exma Sra. viuva Joanna Nazone, progenitora do Sr. Antonio Nazone, director da Empresa A Illuminação.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Dr. Marcos de Souza Dantas com Mlle. Maria de Godoy, filha do Sr. Dr. Oscar Godoy e de sua esposa, Mme. Bertha de Godoy. Foram padrinhos do noivo o Sr. conde de Affonso Celso e o Sr. conselheiro Sancho de Barros Pimentel, e da noiva os Srs. Manoel Jorge de Oliveira Rocha, João Godoy e Dr. José Carlos de Figueiredo.

A cerimonia civil realisou-se ás 15 horas, na residencia do Dr. Oscar Godoy, e a religiosa, ás 16 horas, na matriz da Gloria.

RECEPÇÕES

Realisa-se hoje a recepção que a Sra. e Sr. Torres Carneiro offerecem, em sua residencia á rua Conde de Bomfim, ás pessoas de suas relações por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, Mlle. Odette Torres Carneiro.

—Teve o brilhantismo esperado a recepção dansante do Club Militar, ante-hontem, em seus elegantes salões, que pouco depois das 16 horas regorgitavam de distinctas familias e senhoritas da nossa sociedade. O concerto, organisado pelo fino gosto artistico de Mme. general Bento Ribeiro, teve o concurso das senhoritas Isabel e Marietta de Verney Campello, Berthe Janin, Jandyra Costa e Sr. Nascimento Filho, que executaram um programma composto de lindos trechos de musica.

Foi uma recepção de requintada elegancia.

FESTAS

Terá logar hoje, ás 20,30 minutos, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma festa gymnastica, cuja entrada é franca.

—O Sr. A. Barroso, funccionario da Central do Brasil, festejou hontem em sua residencia, á rua Botafogo n. 91, Piedade, o baptisado de um seu filho. A' noite, após o banquete, fez-se boa musica e canto com a presença de amigos e familias de suas relações.

CHA' DANSANTE

Realisa-se no dia 1º de julho, das 16 ás 20 horas, o chá dansante que um grupo de senhoras promove em beneficio de uma obra pia.

A commissão promotora desta festa de caridade compõe-se de Mmes. Ruy Barbosa, Antonio Carlos de Andrade e Silva, José Bonifacio de Andrade e Silva, Azevedo Sodré, Tasso Fragoso, Adolpho Hassellmann, Ildefonso Dutra, Carlos Hassellmann, Eugenio de Barros, Sancho de Barros Pimentel, Monteiro de Castro, Pereira Lima, Costallat Macedo Soares, Elpidio de Mesquita e Luiz Cruls. Prestarão o seu concurso a Sra. Bebê Lima Castro e a senhorita Stella Ramos.

VIAJANTES

Regressou, pelo nocturno de hoje, de Bello Horizonte, onde foi tratar da assumptos relativos á Camara de Uberaba, o Sr. deputado Alaor Prata.

—Hospedaram-se hoje na Pensão Nogueira os seguintes Srs. Manoel Miranda e familia, Lino Baptista, Dr. Otto Subulick, João de Souza Braga, José Fabrino do Amaral, João Grisantino, Caetano de Camargo, Gilson Loureiro, Francisco Alariz, Antonio Bellini e filhos, Julio Alves, Theophilo Alves, Miguel Aguiar.

CONCERTOS

A violinista patricia Celina Branco realisa o seu recital amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal", com o seguinte programma:

1. Concerto em ré, Wieniawski, Allegro moderato (romance) e Allegro com fuoco; 2, Chacone para violino solo, J. S. Bach; 3, a) Abendlied, Schumann; b), 1 Dansa hungara, Brahms; c), Ziegeunerweisen, Sarasate; 4, Hejre Kati, J. Hubay. Os acompanhamentos serão feitos por D. Julieta Gomes de Menezes.

—Realisa-se quarta-feira, 28 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a audição de piano das alumnas de Mme. Alberto Nepomuceno.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Sra. D. Julia de Jesus Freire, progenitora dos Srs. Joaquim e Antonio Freire, e do finado Adolpho Freire.

O seu feretro teve grande acompanhamento.

QUEM PERDEU ?

Acha-se em nossa redacção um embrulho com collarinhos, achado na praia da Lapa, esquina da rua Joaquim Silva.

Da platéa

NOTICIA

Cremilda de Oliveira vae trabalhar na comedia

A comedia, não ha duvida, está attraindo os melhores elementos da opereta portugueza. Ha pouco foi a actriz Etelvina Serra, que ora é um dos principaes elementos da companhia do Polytheama de Lisboa, actualmente trabalhando no Apollo, que abandonou o theatro alegre da opereta, onde já tinha nome firmado, pela comedia. Palmyra Bastos, em recente entrevista que nos concedeu, tambem se mostra resolvida a trabalhar nesse genero, deixando de vez a opereta, em que foi estrella de primeira grandeza. E, agora, uma outra actriz, de nome não menos scintillante que os daquellas, tambem portugueza, vae trabalhar na comedia. E' Cremilda de Oliveira, a conhecida e intelligente actriz, a quem o nosso publico deve as primeiras representações das principaes operetas do repertorio moderno. Será definitiva a resolução da distincta actriz ? Não o sabemos. O que poderemos, apenas adeantar é que Cremilda de Oliveira não regressará com a companhia Palmyra Bastos para Portugal. Ficará aqui, devendo estrear no novo genero dentro de breves dias, no Trianon. E' uma bella acquisição, não ha duvida, a que acaba de fazer a companhia Alexandre Azevedo.

A primeira de hoje no Apollo

Com uma louvavel orientação, a companhia do Polytheama de Lisboa continua a quasi diariamente variar os seus espectaculos. Hoje essa homogenea "troupe" representará, em primeira, uma comedia em tres actos — "A Sereia", de Xavier Rouge, e que tem a seguinte distribuição: Jacques Rouvray, Ribeiro Lopes, Castellon, Othelo de Carvalho; Estevão Barbel, Clemente Pinto; Primeau, Gil Ferreira; general Bagar-Pachá, Joaquim Oliveira; Luciana Rouvray, Palmyra Torres; Carlota, Jesuina Motili; Etelvina, Elvira Bastos; Anna, Julia Assumpção.

O illusionista Richards

O programma do espectaculo de hoje no Carlos Gomes é novo e attrahentemente variado. O illusionista Richards apresentará, entre outros numeros de sensação, o "tanque de Neptuno" e a "força N", altas experiencias de magia e telepathia.

Uma companhia de dansas e mimica no Republica

O Rio vae assistir pela primeira vez ao espectaculos de uma companhia de dansas e mimica. E' a "troupe" Molasso, que estreará sabbado vindouro no theatro Republica. Os espectaculos dessa companhia são interessantissimos, devendo, pois, aqui alcançar o mesmo successo que obtiveram nas principaes platéa européas.

A nova peça do S. José

O São José não dá espectaculo hoje, para montagem e ensaio geral da opereta portugueza, em tres actos, "O passaro bisnau", de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Felippe Duarte, que amanhã será levada á scena, em primeira. Essa peça vae ao palco com montagem a rigor, sendo os seus scenarios de Jayme Silva e Joaquim dos Santos.

Companhia Ruas

A companhia portugueza de revistas Ruas está dando seus ultimos espectaculos no Recreio. Hoje e amanhã a revista portugueza "Palavra d'honra" será levada á scena em ultimas representações, devendo depois de amanhã a "troupe" Ruas dar a primeira representação da opereta portugueza "O Fado". A estréa da companhia Ruas, em São Paulo, no theatro São José, está marcada para 4 de julho, com a revista "D'alto a baixo".

Em beneficio da Caixa Beneficente Theatral

E' um festival digno do auxilio publico. Realisar-se-á a 9 de jlho proximo, em "matinée", no São Pedro. O programma é attrahentissimo, devendo neune tomar parte grande numero de artistas das companhias actualmente no Rio. A companhia Antonio de Souza representará uma comedia nova e uma das peças do seu repertorio. O espectaculo é em beneficio da Caixa Beneficente Theatral.

A homenagem ao maestro Rosa

Decorreu, como se esperava, brilhantissimo, o festival realisado hontem no Lyrico, em homenagem ao maestro Adolpho Rosa. Apezar do tempo chuvoso, o Lyrico encheu-se, vendo-se presentes os principaes membros da colonia portugueza, que assim quizeram prestar ao maestro Rosa as suas homenagens. O programma foi executado á risca. Paulo Barreto e Olegario Marianno foram muito applaudidos. As senhoritas Rosalina Coelho Lisboa e Lopes de Almeida tambem recitaram versos, sendo calorosamente applaudidas. Pela primeira vez foram executadas pelo Orfeon da Juventude Portugueza, sob a direcção do maestro Rosa, duas das suas ultimas composições: "Salvé Brasil!", que emquanto a orchestra executa o hymno nacional o Orfeon canta, com outra musica, uma saudação ao Brasil; e o "Hymno dos Alliados". As duas composições foram muito applaudidas. Todos os outros numeros a cargo do Orfeon foram egualmente muito applaudidos, especialmente a "Portugueza" e "Vento de outomno", fantasia orfeonica de Root, que pela primeira vez se executou no Brasil.

Uma "matinée" da Alliança Academica, no Trianon

A Alliança Academica realisa depois de amanhã, no Trianon, uma "matinée" elegante. O programma é assás tentador e na sua execução tomam parte Coelho Netto, Goulart de Andrade, Mlle. Céo da Camara e o professor Brant Horta, e outros nomes da nossa "élite" artistica.

Uma novidade da cinematographia nacional

Inaugura-se quinta-feira no Pathé um jornal cinematographico diario. Intitula-se "Film Diario Brasil", de propriedade do Ciland, Genes & C., direcção artistica de Carlos Abreu e photographica de Alberto Botelho. E' uma interessante novidade theatral. Temos base para assegurar que, como jornal cinematographico, é o mais completo e perfeito que se tem editado no Brasil. O seu programma, que amanhã daremos detalhadamente, mostrará ao publico o que será o "Film Diario Brasil".

—— Sabemos que o capitalista do novo cinema da Avenida, a inaugurar-se dentro de breves dias no edificio do Lyceu de Artes e Officios, é o Sr. Oscar de Almeida Gama.

—— Estreou ante-hontem no theatro Apollo de São Paulo, com a opereta "Rainha das rosas", a companhia italiana de operetas Maresca & Weiss.

—— Foram contratados para a companhia nacional do São José os artistas Anthero Vieira e Maria Amelia, que ali estrearão amanhã.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "A Sereia"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, illusionista Richards; Recreio, "Palavra d'honra"; Trianon, "O Aguia"; Palace, "Eva".

A morte de um veterano

Falleceu hontem, tendo sido enterrado hoje, o coronel reformado do Exercito Antonio Benedicto de Araujo.

O coronel Araujo, que morreu na avançada edade de 70 annos, tomou parte nas campanhas do Paraguay e da Republica Oriental, o que lhe valeu ser agraciado com o titulo de cavalleiro da Rosa e era possuidor das medalhas de Itajahy, Paraguay e Uruguay.

Nas suas ultimas disposições pedia dispensa das honrarias militares a que tinha direito como militar.

Circo François

Veiu á nossa redacção o Sr. C. Pery e pediu-nos declarassemos não ser exacto que os artistas do Circo François trabalhem em trapezios sem a rêde preventiva para um caso de accidente. Quanto ao accidente de que foi victima um artista da companhia, que disparou um tiro de polvora secca na região parietal, por imprevidencia, disse-nos o Sr. C. Pery que o imprudente rapaz tinha sido prevenido de que a pistola ainda estava carregada e só a uma fatalidade se deve o facto de ser elle ferido.

Principio de incendio

Pela manhã, devido a excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se um principio de incendio na casa onde reside a familia do general Joaquim Ignacio, á rua Felix da Cunha.

O fogo foi logo extincto a baldes d'agua, tendo comparecido o Corpo de Bombeiros.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

W. W. W. (Minas) — Uso interno : Pepsina, 0,25; papaina, 0,20; quassina amorpha, 0,03. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

A. M. O. — Depois de ter sido examinado por quatro profissionaes, concordando todos com o diagnostico, não ha razão para continuar apprehensivo.

P. Q. S. — A' noite, applique a seguinte loção : Enxofre precipitado, 6 grammas; talco, 2 grammas; glycerina pura, 60 grammas; agua de rosa, 120 grammas; tintura de quilaya, 10 grammas.

No dia seguinte lave-se com agua morna e use o pó : Oxydo de zinco, 5 grammas; amido, 25 grammas; acido borico, 4 grammas.

C. C. L. (Bello Horizonte) — Tendo dado bom resultado o uso desse medicamento, não ha vantagem em substituil-o.

E. A. M. V. — Aconselho a dedicar-se simplesmente á arte ou officio que aprendeu, desistindo da idéa de intrometter-se pelos dominios da medicina, afim de evitar consequencias desastrosas, como as suas perguntas fazem prever, a si e ao proximo.

X. Y. Z. — E' melhor escrever novamente, pois respondi duas cartas, com intervallo de um a dous dias, assignadas com as mesmas iniciaes; parecendo-me que se refere justamente áquella que não lhe pertence.

G. R. F. — Uso externo: Cold-cream, 30 grs.; lanolina anhydrida, oleo de amendoas doces, oxydo de zinco, ãã, tres grs.; tintura de quilaya, essencia de alfazema, ãã, tres gottas.

W. L. Y. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

P. C. R. O. — Tome, ás refeições, uma colher das de sopa de Histogenol Naline (elixir).

D. O. R. (Bello Horizonte) — Julgo conveniente procurar um profissional, pois, sendo exacto o diagnostico que apresenta, é necessario fazer cauterisações com nitrato de prata e, depois de algum tempo, gargarejos adstringentes.

DR. DARIO PINTO (Interino.)

(112)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

17º EPISODIO

As duas Elaine

LVIII

AS DUAS ELAINE

Furioso por ter sido apanhado em tão grosseira cilada, Jameson regressou ao laboratorio, limpando-se e resmungando, e contou então ao mestre a sua desdita.

Este consolou-o amigavelmente do fiasco soffrido:

— Ora! disse elle... Não se desespere, só os que nada fazem é que não se enganam!

E mostrou-lhe o bilhete que o amarello perdera.

— Aliás, proseguiu elle, como vê, sem que o seu homem o suspeite, sabemos onde encontral-o...

— Effectivamente, aqui está um indicio que não póde illudir! O que vamos fazer?...

Clarel poz-se a reflectir.

— Talvez haja no que acaba de succeder uma correlação directa com o bilhete anonymo que ameaça Elaine! Por isso seria bom que você fosse até o palacete Dodge, para saber o que ha a respeito da nossa amiga...

— Mas, mestre, o que vae então fazer nesse intervallo?...

— Eu vou correr no encalço desse chim, para ver si o encontro em Motto Street, no local em que lhe haviam ordenado levar as informações que colhesse a meu respeito...

— Não será imprudencia sua arriscar-se, só, nessas paragens cheias de perigos?...

— A casa indicada no bilhete é a casa de fumantes de opio de Hop-Ling, que está sempre cheia de frequentadores e vigiada de perto pela policia...

E emquanto assim falava, levantara a golla do paletot, enterrando o chapéo na cabeça até aos olhos.

Os dous homens sairam juntos, separando-se á saida da Universidade. Walter dirigiu-se para a Quinta Avenida, e Justino encaminhou-se para o Bairro Chinez.

Emquanto caminhava pensando nos acontecimentos que acabavam de se desenrolar, a aba do chapéo que trazia abaixada sobre os olhos impediu-o de avistar o joven emissario de Wu-Fang que de longe, espreitava a fachada do edificio, escondido numa reentrancia de uma pequena rua proxima.

Assim que Clarel passou por elle, o chim seguiu-o a distancia sufficiente para não ser notado. O homem que espreitava dirigiu-se immediatamente para Motto Street, que é, como sabemos, uma das principaes arterias da China Town.

Sem prestar attenção na multidão de côres variegadas que encontrava, Justino chegou junto á entrada da casa designada no bilhete.

Abrindo a porta, ahi penetrou arrastando os passos, num andar tropego de amador inveterado da droga.

Sem tirar o chapéo, elle fez com a cabeça um signal a Hop-Ling, que viéra a seu encontro, sorrindo, e que lhe indicava obsequiosamente um logar desoccupado.

Clarel ahi se deixou cair com fadiga fingida, e estendeu prestativo a mão para o cachimbo que o chim trouxéra, ajudando-o mesmo a accendel-o.

Em seguida, depois de um cumprimnto de cabeça benevolente, o dono da casa afastou-se para ir cuidar do bem estar dos seus outros freguezes.

Circulando pela sala dos fumantes, o chim dirigiu-se insensivelmente para o fundo da mesma.

Chegado á porta que a separava do commodo proximo, onde Wu-Fang e Long-Sin estavam á espreita, elle bateu disfarçadamente na porta de madeira, duas pancadas espaçadas.

Ao signal do lado opposto da divisão, os dous cumplices levantaram a cabeça.

— Isso quer dizer, disse Long-Sin, que o nosso homem deixou-se apanhar no laço que lhe preparámos e que agora está a poucos passos de nós.

Na mesma occasião, a sanefa que encobria a entrada do gabinete contiguo abriu-se, e Bella appareceu...

Não mentira quando promettera a seus cumplices uma surpresa. A transformação que nella se operara fôra com effeito surprehendente.

Com o vestido de velludo guarnecido de pelles que a principal costureira de Nova York havia entregado poucos dias antes a Elaine Dodge, Bella parecia-se realmente com esta de um modo prodigioso.

Um pouco de carmin nas faces, uma tenue camada de lapis preto nas palpebras, haviam-lhe dado a frescura da tez, como tambem o avelludado e a languidez do olhar, que era um dos encantos do seu modelo.

Soubera accommodar a floresta de sua cabelleira loura, conformando-se exactamente com a moda usada por Elaine; e o pequeno chapéo, posto petulantemente na cabeça, do mesmo modo que o collocava a rapariga, tornava a semelhança ainda mais frisante.

Certamente, um olhar experimentado como o de Clarel não poderia illudir-se por muito tempo, principalmente si tivesse opportunidade de observar de perto a audaciosa usurpadora, ou ainda mais si trocasse com ella algumas palavras... Mas, si Bella passasse na sala em que elle estava, a alguma distancia, ser-lhe-ia impossivel não se deixar illudir com tão espantosa parecença, e não jurar que tinha deante de si a sua noiva.

— E então! disse a linda mulher, dirigindo-se aos dous celestes, com o seu sorriso perverso e malicioso nos labios, o que dizem do meu trabalhinho?...

Os seus interlocutores examinaram-n'a com satisfação sem par.

— E' extraordinario, respondeu Wu-Fang, pasmo de tão perfeito successo. Você está realmente transformada em Elaine Dodge!...

— Acredita então que o seu apaixonado vendo-me vae suppor ver a noiva?...

— Duvido que não se engane!...

Abrindo uma porta que dava para o pateo, Long-Sin fez um gesto de chamada.

Quatro chinezes entraram no commodo, e, obedecendo ás suas indicações, postaram-se de cada lado da porta que communicava com a sala dos fumantes.

— Todos sabem bem o papel que lhes cabe?... interrogou o chefe da seita da "Serpente Negra".

Os amarellos inclinaram a cabeça em silencio.

Junto a Long-Sin, sobre a mesa, estavam collocados alguns frascos e copos. Este apanhou dous ou tres, e atirou-os ao chão, onde se quebraram com grande ruido.

Estabeleceu-se um terrivel tumulto, uma grande desordem por entre clamores, interjeições e apostrophes, tudo isso dominado por gritos agudos dados por Bella, como si, agarrada inesperadamente, si estivesse debatendo contra uma horda de aggressores dos quaes tentava livrar-se...

Na sala dos fumantes, apezar de estar a porta fechada, a algazarra causada por este tumulto foi presentida por Clarel, como tambem o rumor produzido pelos copos quebrados e a gritaria dos que lutavam.

Este levantou-se na esteira, anciosamente attento ao que ouvia... Quem estaria assim clamando por soccorro no interior dessa pocilga?...

Bruscamente a porta abriu-se e um vulto muito conhecido seu, appareceu continuando a gritar e a debater-se, seguro pelos chins que o perseguiam...

Foi apenas uma apparição, cousa de alguns segundos... A mulher nem teve tempo de atravessar o limiar da porta...

Soltando um rugido de colera, Long-Sin precipitára-se sobre ella, na occasião em que tentava fugir; agarrando-a de novo, empurrou-a violentamente para dentro, tornando a fechar a porta que ella conseguira abrir.

Toda a scena occorrera tão rapidamente que fora impossivel, na confusão estabelecida, distinguir os personagens que estavam em luta...

Mas, por subita que tivesse sido a visão, fôra sufficiente para Justino.

Os seus olhos não o haviam illudido; era com certeza Elaine que estava nas mãos desses miseraveis e que lutava em pura perda para se livrar do seu jugo...

Num segundo, acudiu-lhe á mente a recordação do aviso que encontrára na sua correspondencia...

O bilhete que tambem mandára, não teria chegado ás mãos de Elaine?... Si o havia recebido como não se havia acautelado contra o perigo por elle indicado?...

Rapidamente Clarel levantára-se, tirára o revólver do bolso e corrêra para a porta, num impeto irresistivel.

A almofada de madeira cedeu ao choque, e por entre as taboas quebradas o rapaz conseguiu penetrar no commodo.

Nessa occasião, os quatro chins que estavam de emboscada saltaram-lhe em cima.

O tumulto que se seguiu foi terrivel... Clarel derrubou dous homens e tinha a esperança de dar cabo dos outros dous, quando Bella, a rir, atirou longe o chapéo, e mostrou ao francez a sua cara trocista.

Justino dando um grito de surpresa, ficou por momentos atrapalhado.

Esta rapida folga deu tempo aos chins de recobrarem animo e permittiu-lhes uma nova investida... Antes que tivesse tempo de raciocinar, Justino era agarrado por duas mãos possantes, encostado a um poste que estava no meio da sala e ahi amarrado solidamente.

Ao mesmo tempo Long-Sin applicava-lhe na bocca uma mordaça, que o impedia de proferir o minimo som...

Quando ficou definitivamente privado de qualquer resistencia, Wu-Fang approximou-se delle e, com ar de zombaria, encarou-o.

Depois, com um riso de escarneo, ergueu a mão contra o inimigo vencido do qual nada mais tinha a temer e, covardemente, esbofeteou-o...

Um estremecimento de raiva correu por todo o corpo de Justino.

— Venha cá, minha cara, disse o chinez, á sua cumplice, para que eu a apresente.

E, continuando a zombar:

— Permitta, senhor professor, que eu o apresente á nossa interessante associada: Bella — a — Loura. Talvez a tivesse confundido com uma outra pessoa... é bom que o desenganemos!...

E dirigindo-se á sua cumplice:

— Mas, por falar nisso, cara amiga, diga aqui ao Sr. Clarel onde deixou miss Elaine Dodge...

Bella olhou para o seu relogio, e, com um riso que lhe descobria os dentes alvos:

— Neste momento, está presa na agua-furtada de sua propria residencia...

— E dentro de uns vinte minutos, confirmou Wu-Fang, por um pequeno systema de minha invenção, porque tambem eu, caro senhor, sou meio chimico, a casa começará a arder, e a sua encantadora noiva morrerá verosimilmente, no incendio!...

(Continúa.)

Este folhetim é o 5º do 17º episodio, que será exhibido quinta-feira, 6 de julho, nos cinemas Pathé e Ideal.

Crédit Foncier du Brésil & de l'Amérique du Sud

A assembléa annual do «Crédit Foncier du Brésil & de l'Amérique du Sud» foi convocada para 30 de junho proximo em Paris.

O balanço provisorio para o exercicio de 1916 se resume desta fórma:

ACTIF		PASSIF	
Actionaire........	24 981.500,00	Capital..............	50.000.000,00
Prime de remboursement des obligations	10.334.465,92	Debentures..........	68 249 000,00
Prêts hypothécaires ..	43.062.633,18	Réserves.	4 281 181,48
Prêts aux États et Municipalités.	6.455 244,89	Comptes créditeurs ...	8.074 837,87
Prêts sur nantissements à nantissements ..	1.412 629,20	Intérêts échéant en 1916	681 070,30
Titres en porte-feuille	25.877.002,01	Provision pour coupons et comptes d'ordre..	4 405 241,21
Participations financières...	4 639.599,81	Profits & pertes......	5.692.940,36
Caisse et dépôts dans les Banques....	12 585.759,87		
Effets à encaisser . ..	3.066.174,82		
Intérêts acquis échéant en 1916	3 412 541,37		
Caisa matriz et comptes d'ordre........	5.523 737,82		
	141.384 280,22		141.384.280,22

Pour l'exercice 1915:

Les prêts remboursés ont été de..........	Frs.	7 866 590,76
Les nouveaux prêts consentis de..........	»	6.987 606,73
Les bénéfices bruts, de..........	»	8.352.155,28
Les bénéfices nets, y compris le report antérieur, de 2 463 29-,13, a été de.	»	5.692.940,36
Le taux moyen de l'intérêt a été de		9,82 %
La proportion des intérêts encaissés, de..........		92,63 %

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso do H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Cursos para a ESCOLA NORMAL

Directores: Francisco E. Mendes Vianna (inspector escolar) e D. Rachel de Moura

Professores: F. Vianna, Basilio Magalhães, DD. Rachel de Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adelia Mariano, Antonietta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Matricula das 4 ás 5 — Vae ser iniciada uma recapitulação de toda materia dada ao 1º anno. — 30, RUA GONÇALVES DIAS, 30